



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

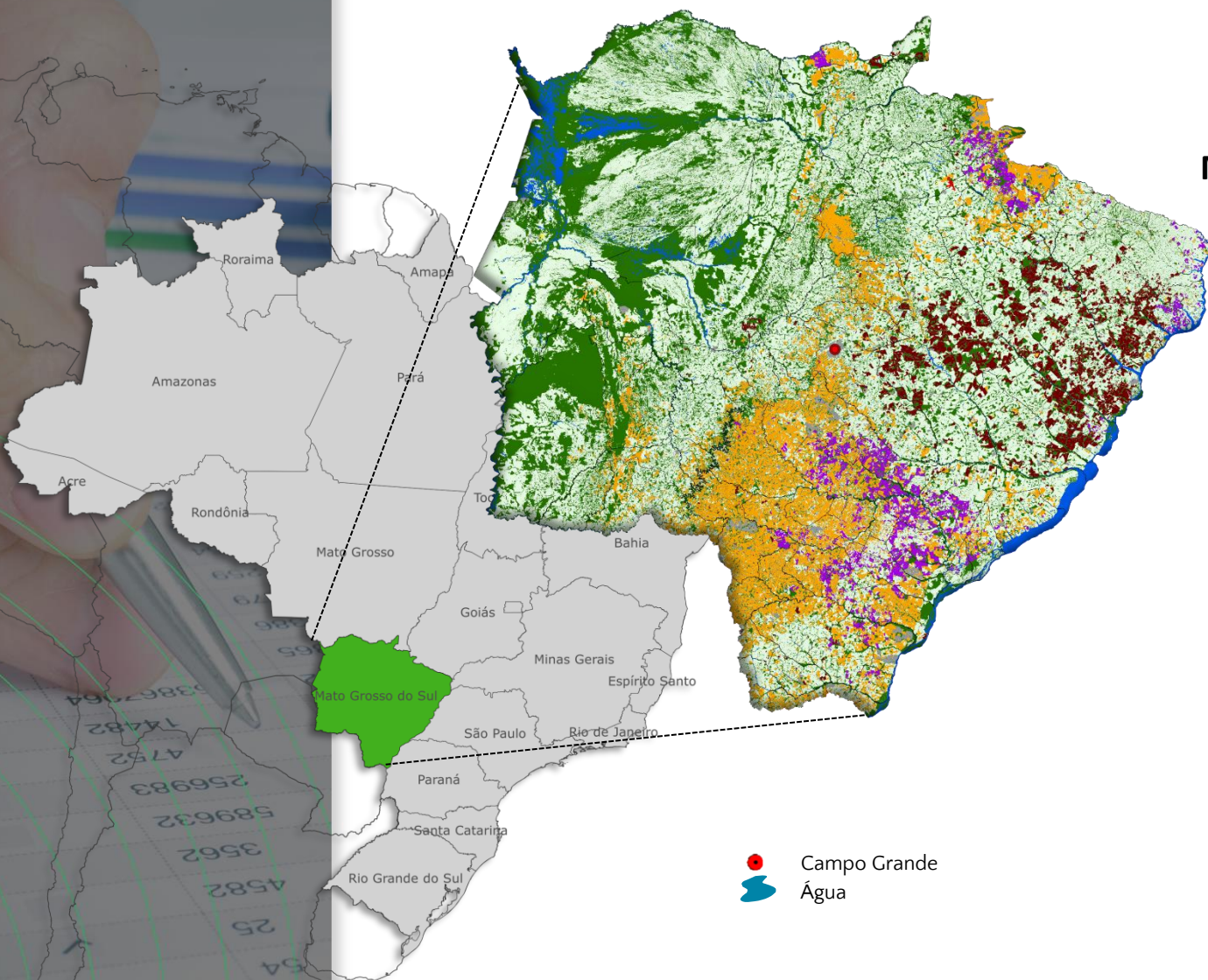
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Abates IBGE – 1997 a 2024](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste	Pantanal
• Inocência • Paranaíba • Água Clara • Brasilândia • Ribas do Rio Pardo • Santa Rita do Pardo • Três Lagoas	• Corumbá • Porto Murtinho • Aquidauana
Sudoeste	Centro-Norte
• Nioaque	• Camapuã • Coxim • Rio Verde de Mato Grosso • Campo Grande

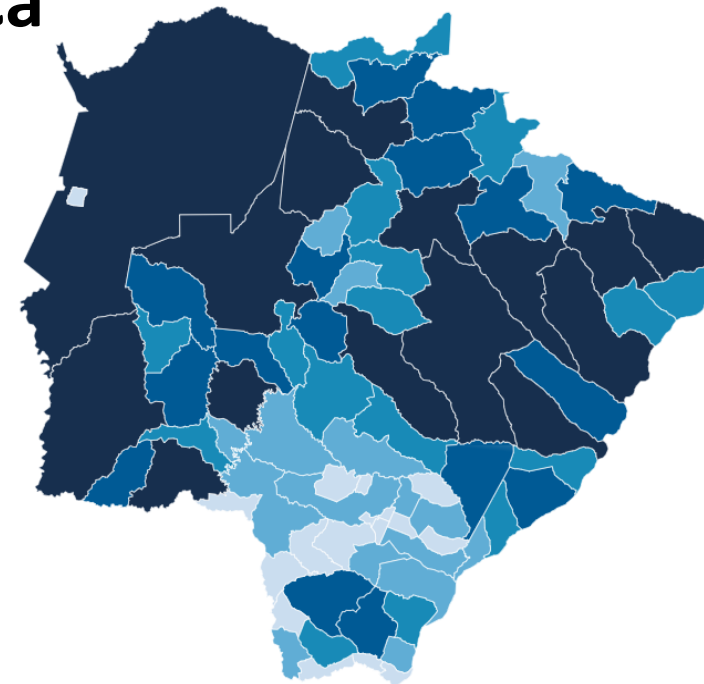


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Balanco de chuvas outubro

Na região pantaneira, foram registrados de 40-80 mm (Aquidauana e Corumbá) a 80-120 mm (Porto Murtinho). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 40-80 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 40 a 120 mm. E na região sudoeste 120-160 mm (Figura 2a).

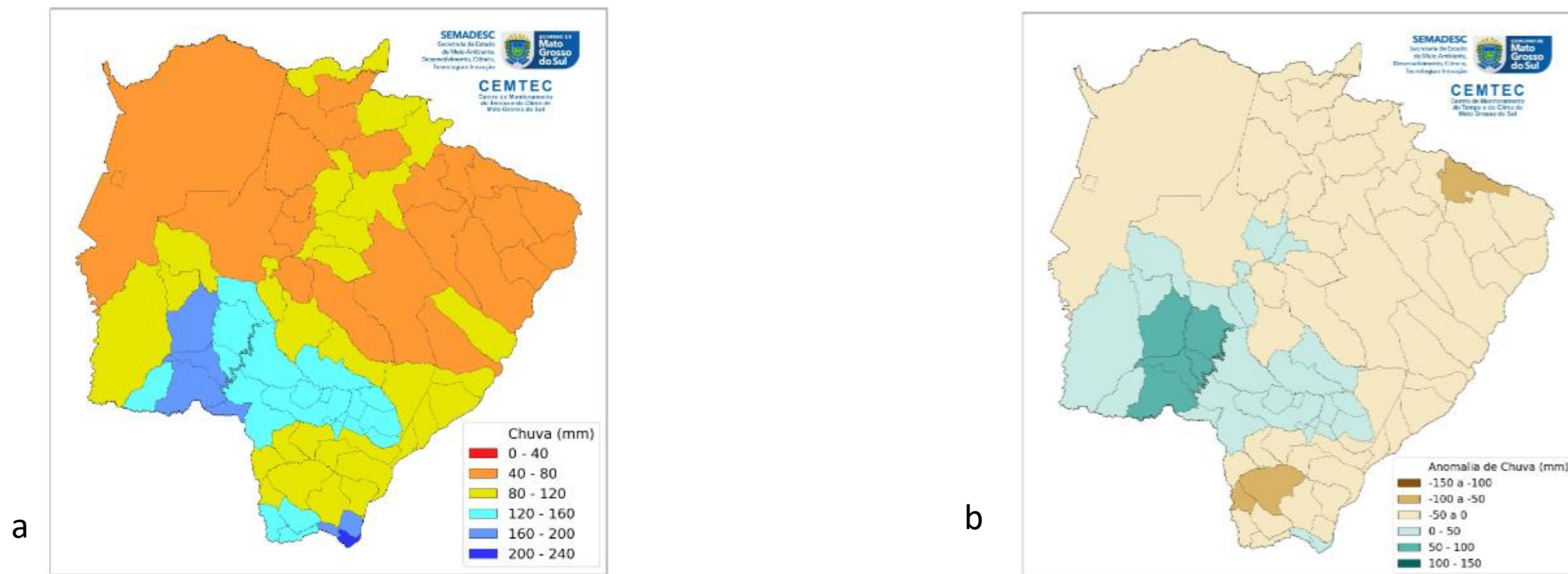


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de outubro de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 100 mm acima do normal em Nioaque da normal climatológica. (Figura 2b).

**Balanco (outubro)
e prognóstico
(novembro) de
armazenamento
de água no solo**

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de setembro de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 01 de outubro, 0,0003 mm da capacidade total de 25 mm.

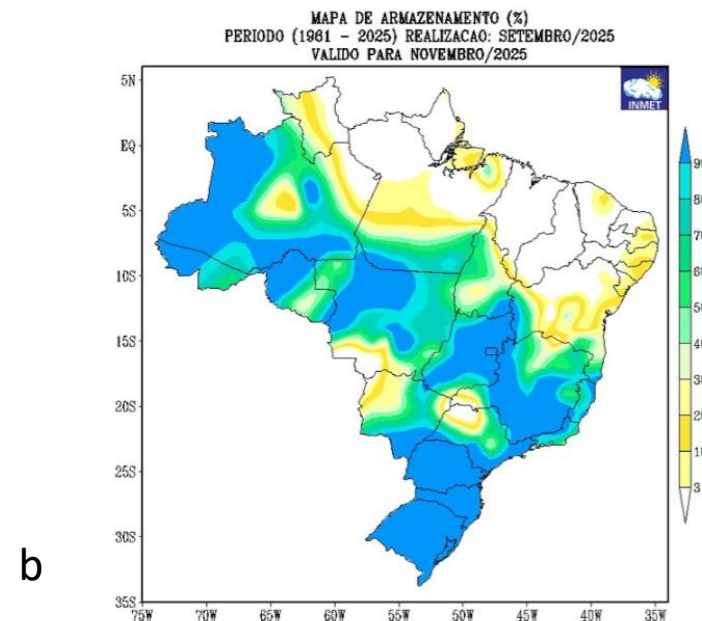
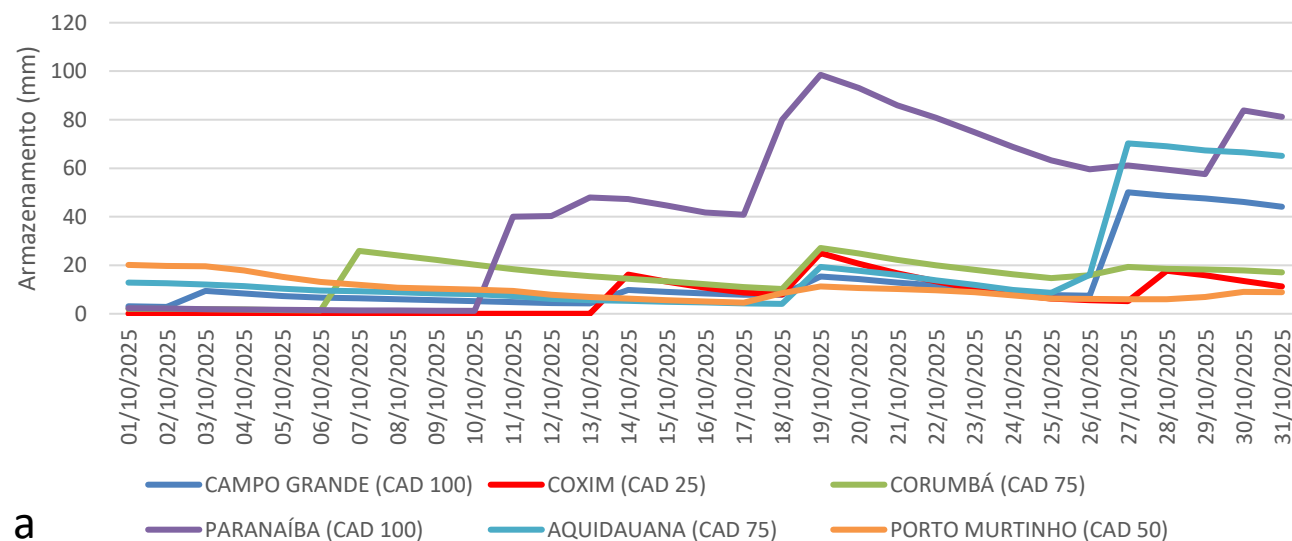
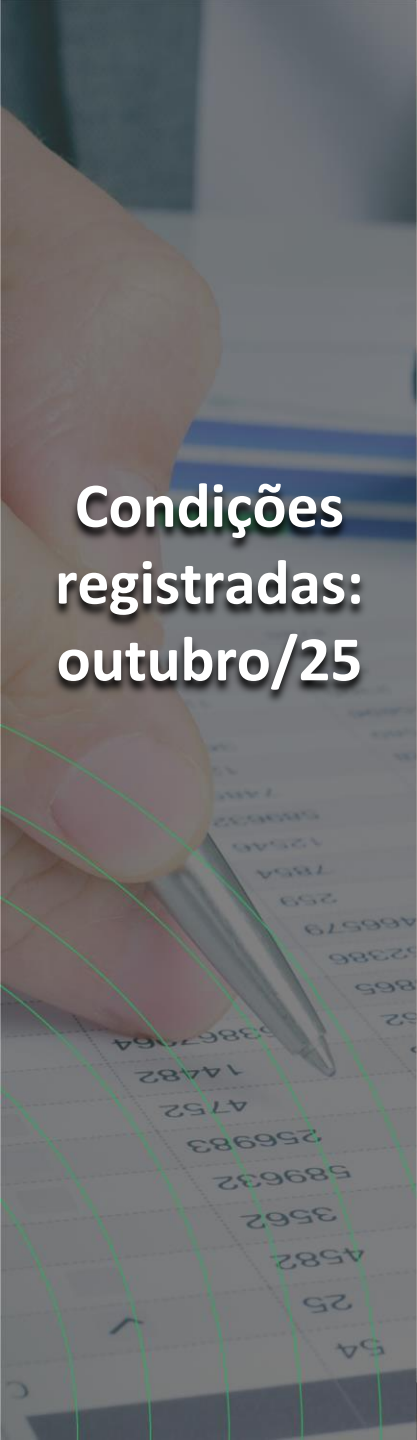


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de outubro de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de novembro (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição novembro

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de outubro, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 40% a 70%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.



Condições
registradas:
outubro/25

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de outubro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana (faz. Barranco Alto)	40,8 (dia 05)	15,1 (dia 20)	23 (dia 04)	15,8 (dia 25)	80,76 (dia 17)
Campo Grande	37,4 (dia 05)	15,5 (dias 20 e 21)	19 (dia 05)	17,7 (dia 02)	76,24 (dia 15)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	40,1 (dia 05)	18,0 (dia 08)	22 (dia 05)	19,7 (dia 04)	80,76 (dia 05)
Coxim	41,5 (dia 05)	16,8 (dia 21)	14 (dias 04 e 05)	-	79,00 (dia 05)
Paranaíba	41,3 (dia 06)	14,9 (dia 20)	13 (dia 03)	17,7 (dia 17)	77,87 (dia 16)
Porto Murtinho	40,3 (dia 25)	15,3 (dia 30)	14 (dias 21)	16,8 (dia 18)	81,29 (dia 16)
Três Lagoas	41,3 (dia 06)	15,2 (dia 20)	12 (dia 06)	16,3 (dia 17)	78,40 (dia 17)

A menor temperatura foi 14,9°C, nos dia 20 de outubro de 2025, registrada em Paranaíba. A maior, de 41,5°C, ocorreu no município de Coxim no dia 05/10/2025.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 12% nos municípios de Três Lagoas observada no dia 06/10/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 19,7 Km/h no município de Corumbá no dia 04/10/2025.

O maior valor de ITU observado foi de 81,29 em Porto Murtinho no dia 16/10. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão climática PRECIPITAÇÃO

Novembro

Historicamente as chuvas variam entre 80 mm e 200 mm em MS (figura 4a).

Em Aquidauana e em parte de Porto Murtinho as chuvas devem ser próximo da média.

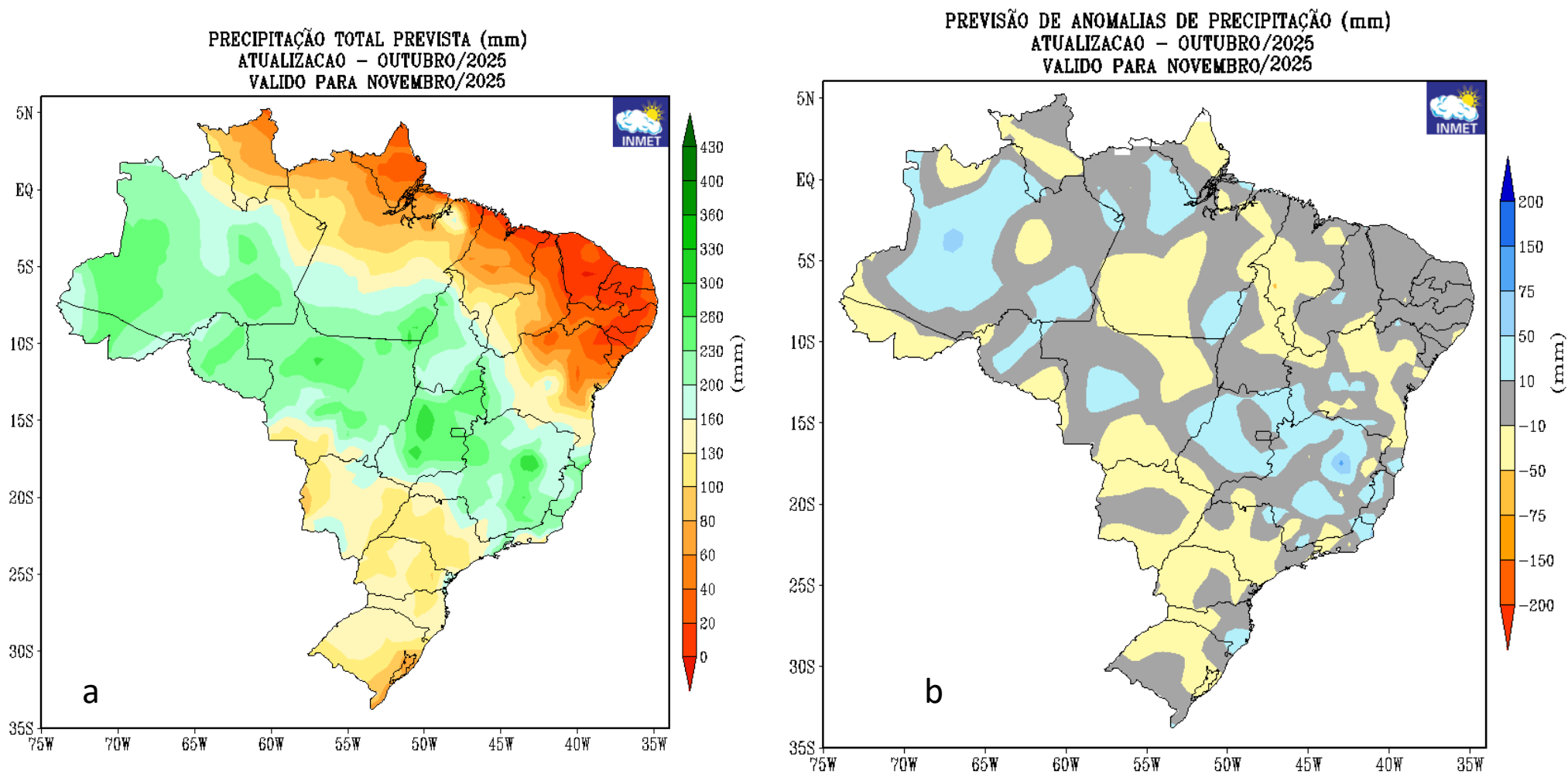
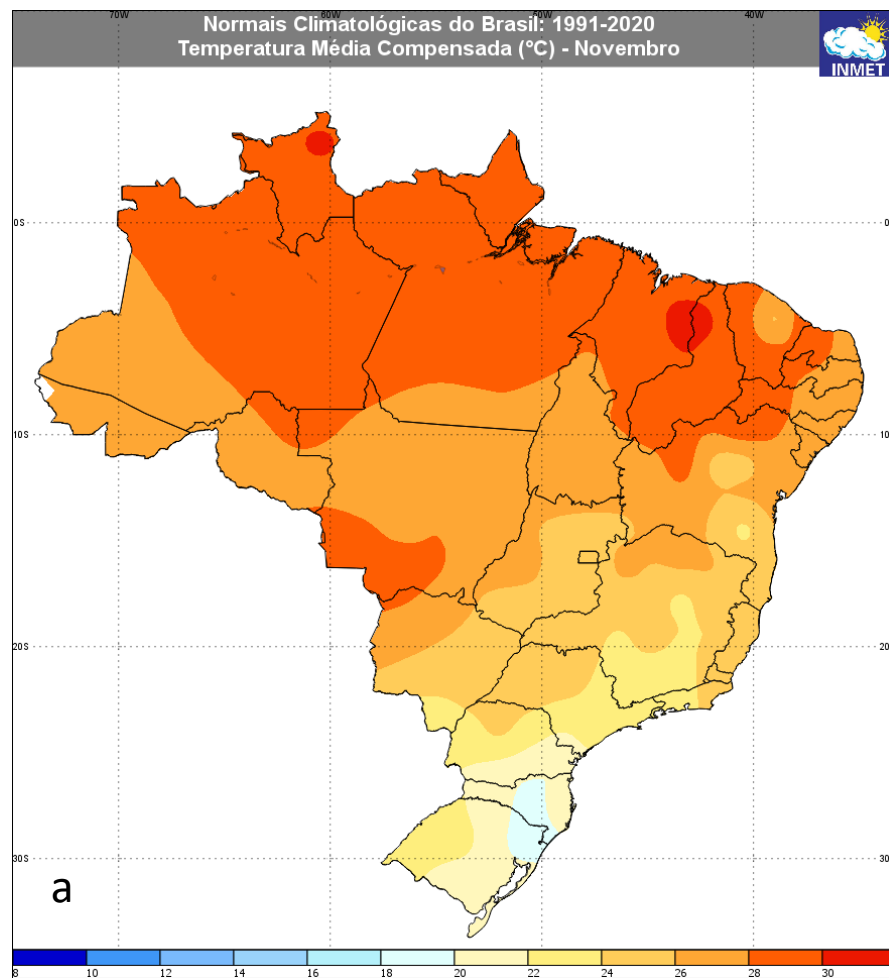


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de novembro de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA
Novembro

Historicamente a temperatura média varia entre 20 e 30 °C em MS (figura 4a).



A temperatura deve ficar até 1,0°C acima da média (Figura 5b).

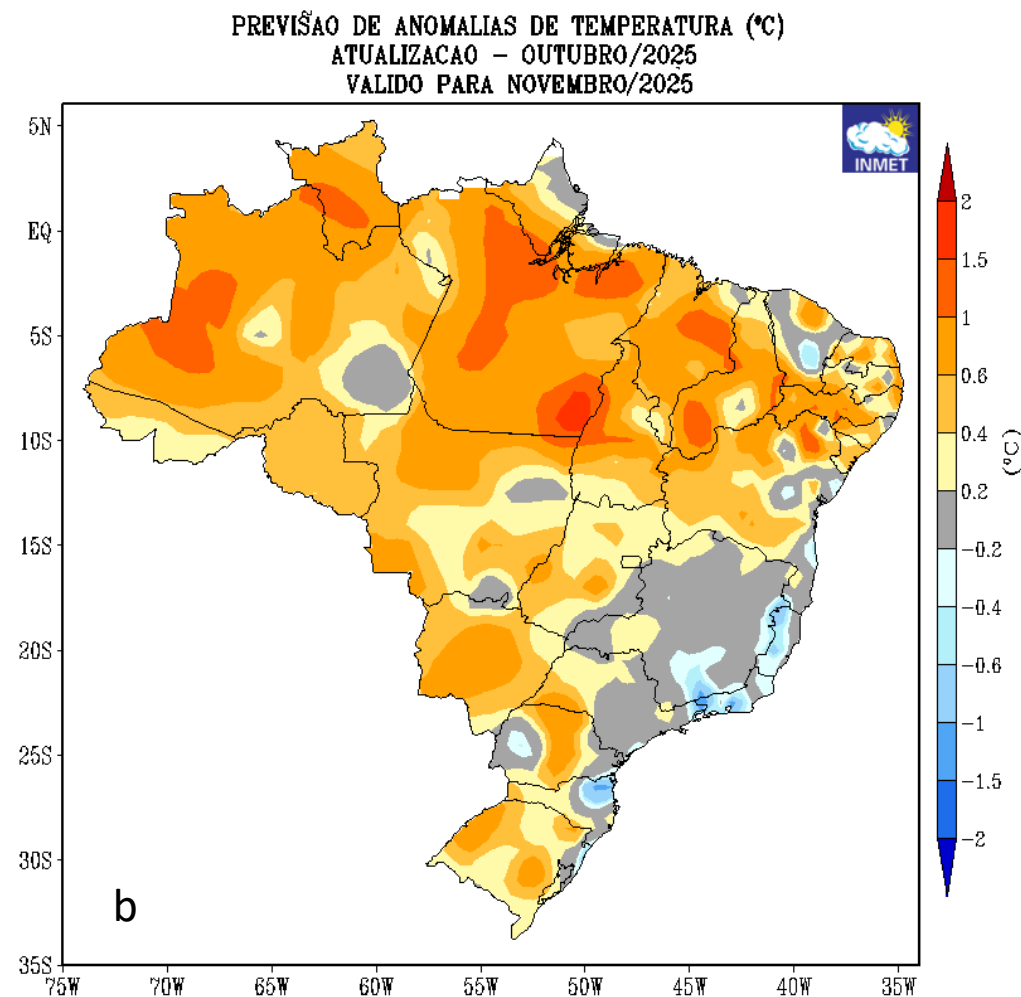


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de novembro de 2025. Fonte: Inmet.

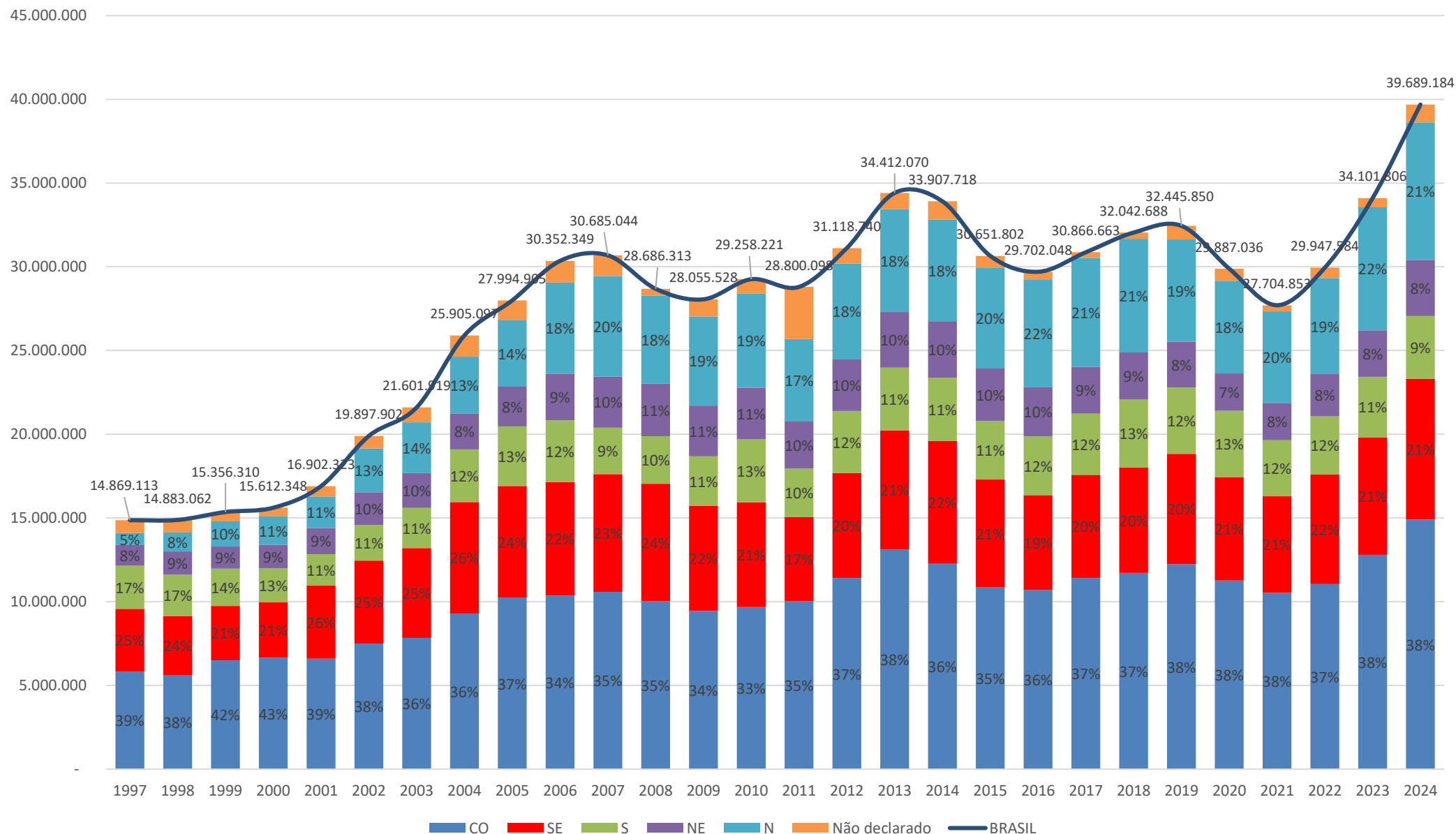


Abates IBGE – 1997 a 2024

Abates IBGE

Participação regional (%) no abate de bovinos e total anual no Brasil (1997–2024)

Dados obtidos da tabela 1092 SIDRA/IBGE

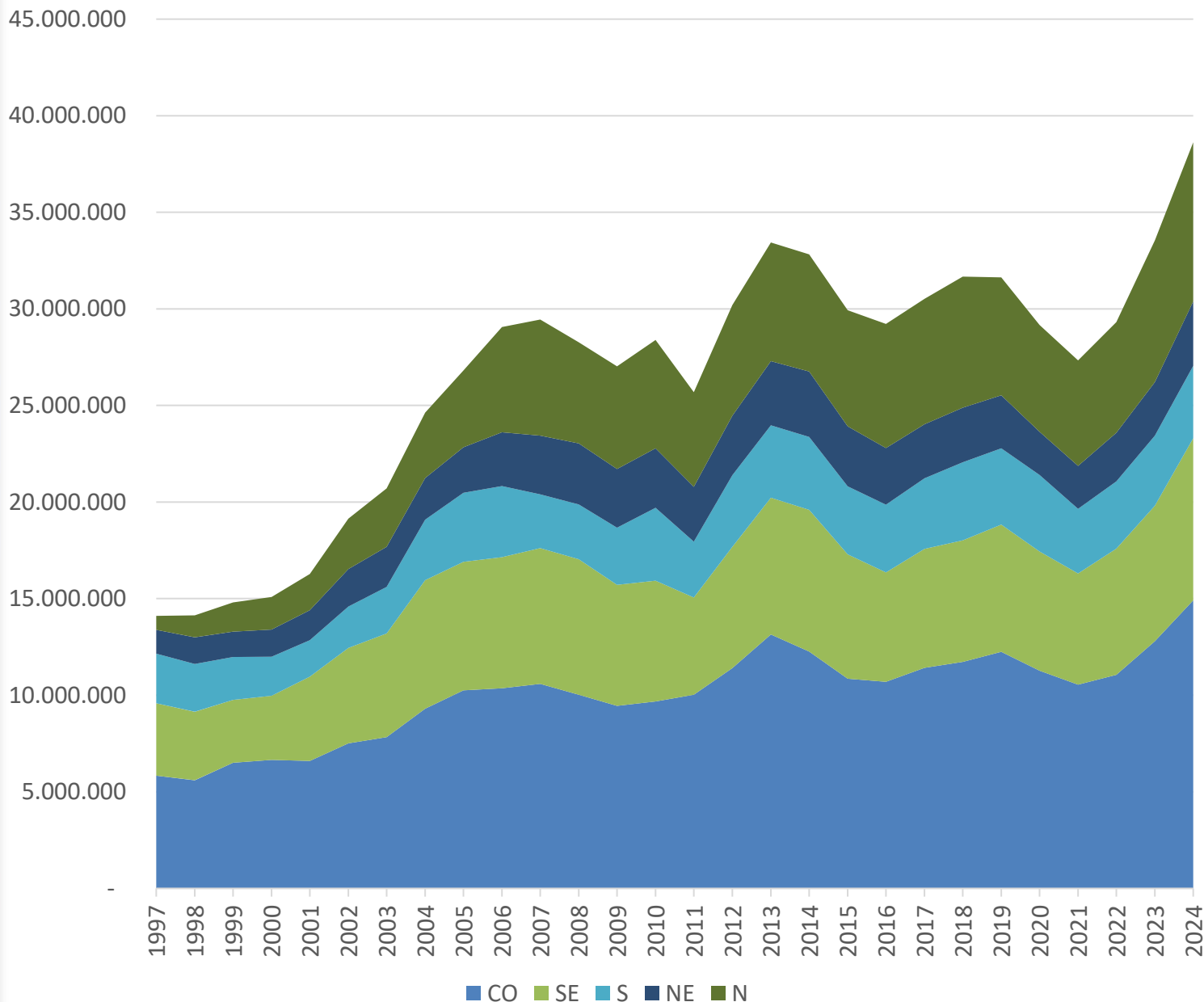


Fonte: IBGE. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates IBGE

Evolução do
número de
cabeças
abatidas, por
região

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE



Desde 1997, o abate de bovinos na região Sul (S) cresceu 46%, a região Sudeste (SE) apresentou 126% de crescimento no número de abates anuais, já a região Centro Oeste (CO) cresceu 155% durante o período analisado.

A região Nordeste (NE) apresentou o segundo maior crescimento no número de abate, 171%.

A região Norte (N) apresentou crescimento de 1046% no número de cabeças abatidas, entre os anos de 1997 e 2024.

No geral, o crescimento de abates no Brasil, no período, foi de 167%.

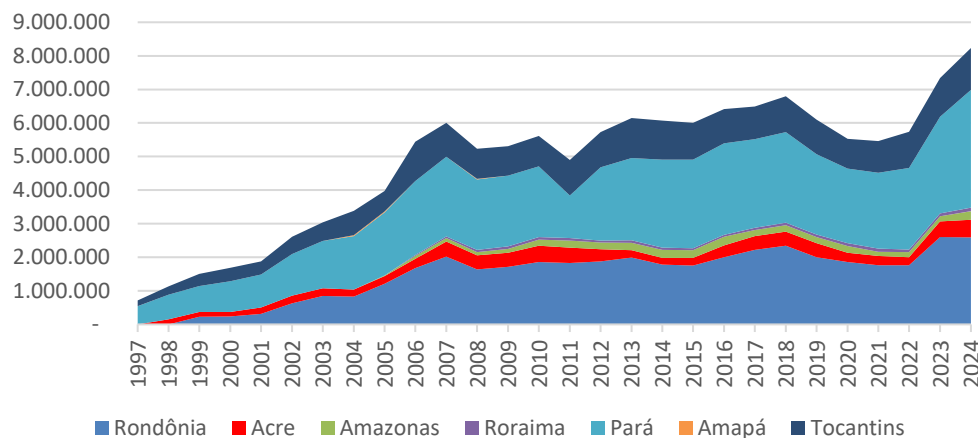
Fonte: IBGE. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates IBGE

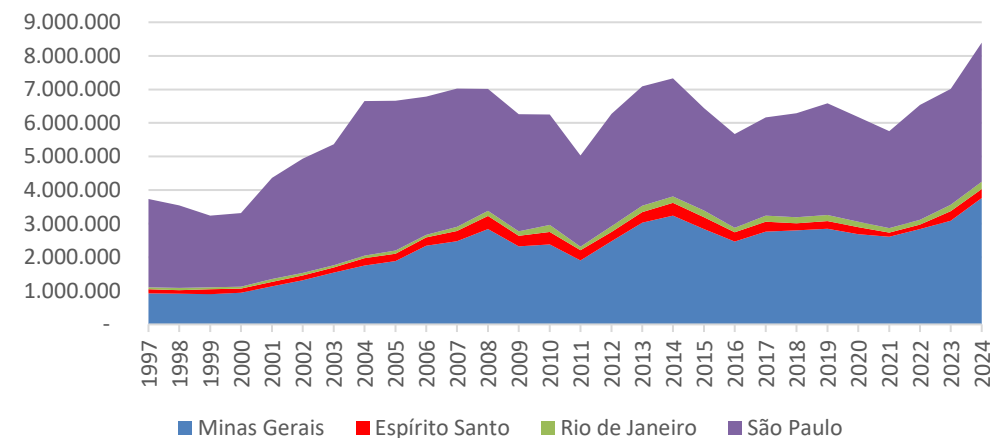
Evolução do número de cabeças abatidas, por estado

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE

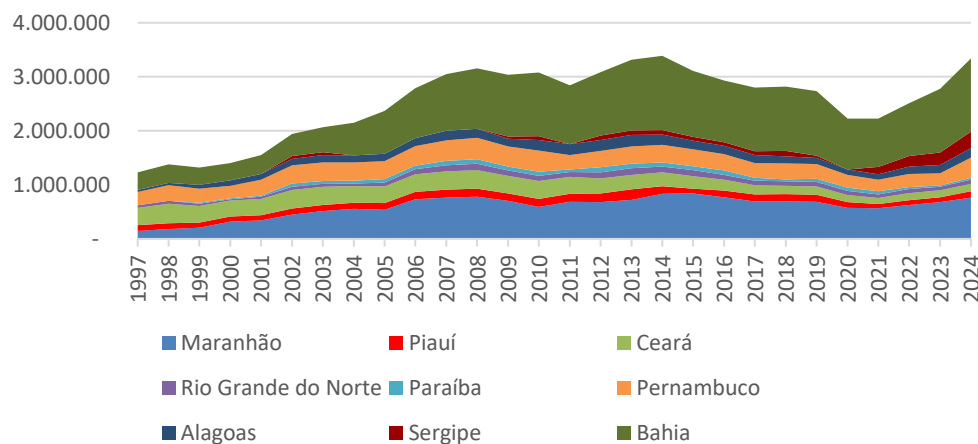
Evolução do número de cabeças abatidas, por estado, na região Norte



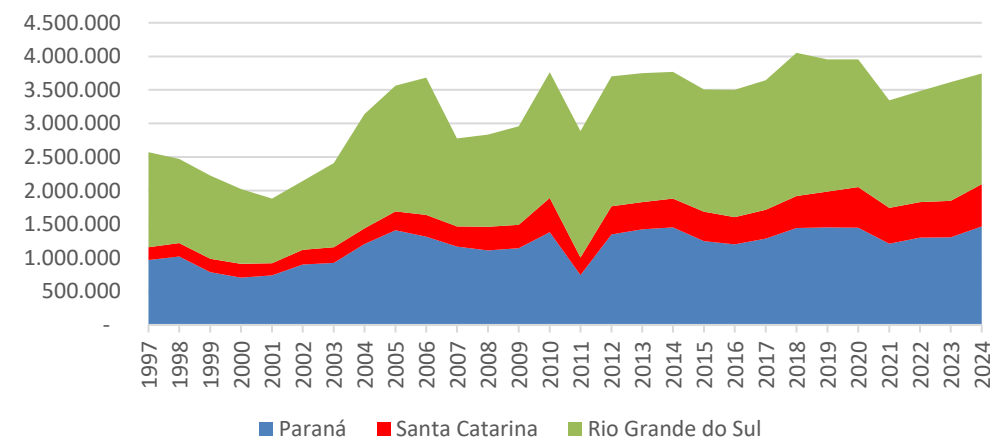
Evolução do número de cabeças abatidas, por estado, na região Sudeste



Evolução do número de cabeças abatidas, por estado, na região Nordeste



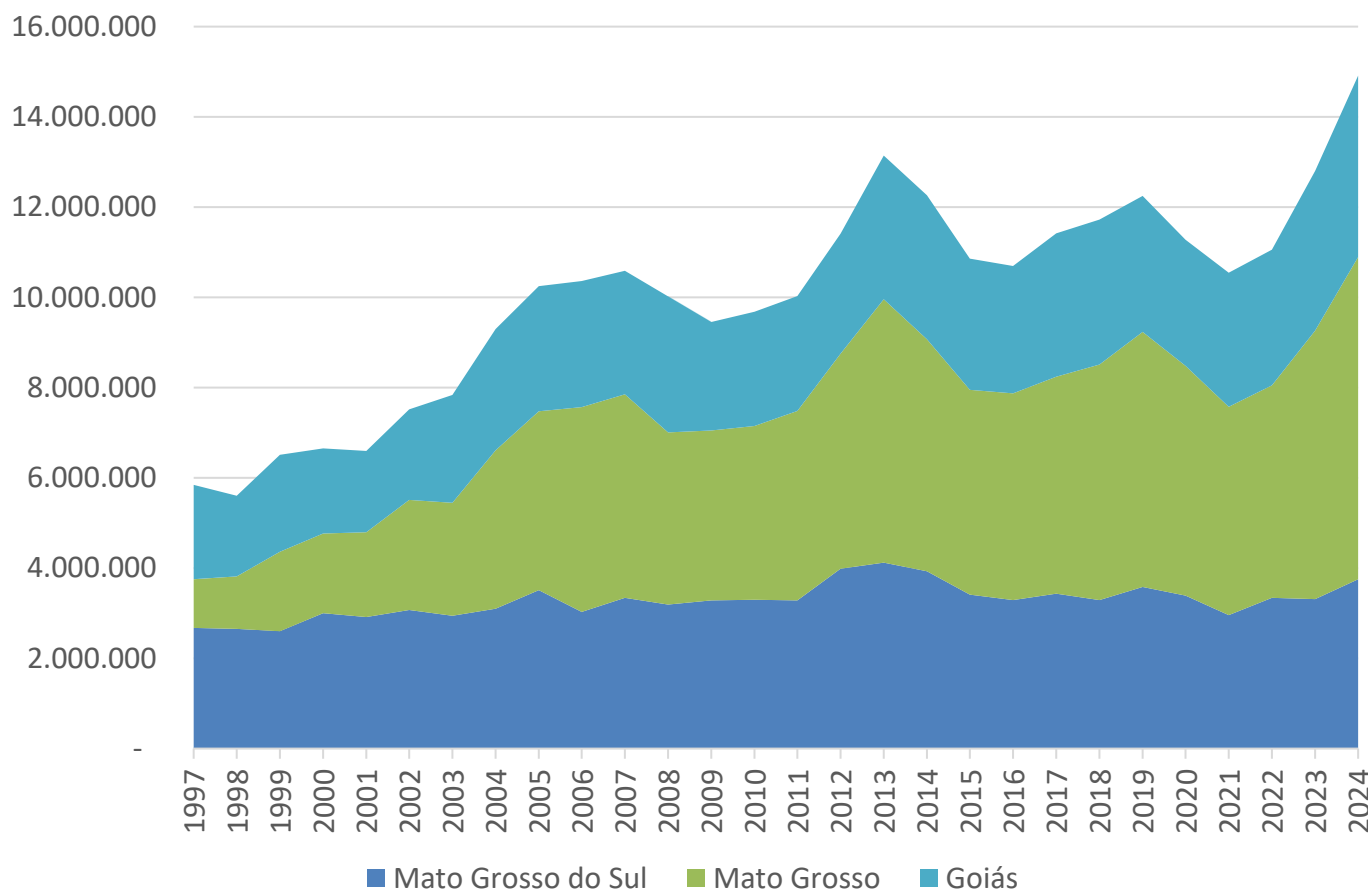
Evolução do número de cabeças abatidas, por estado, na região Sul



Abates IBGE

Evolução do número de cabeças abatidas, por estado, na região Centro Oeste

Dados obtidos da tabela 1092
SIDRA/IBGE

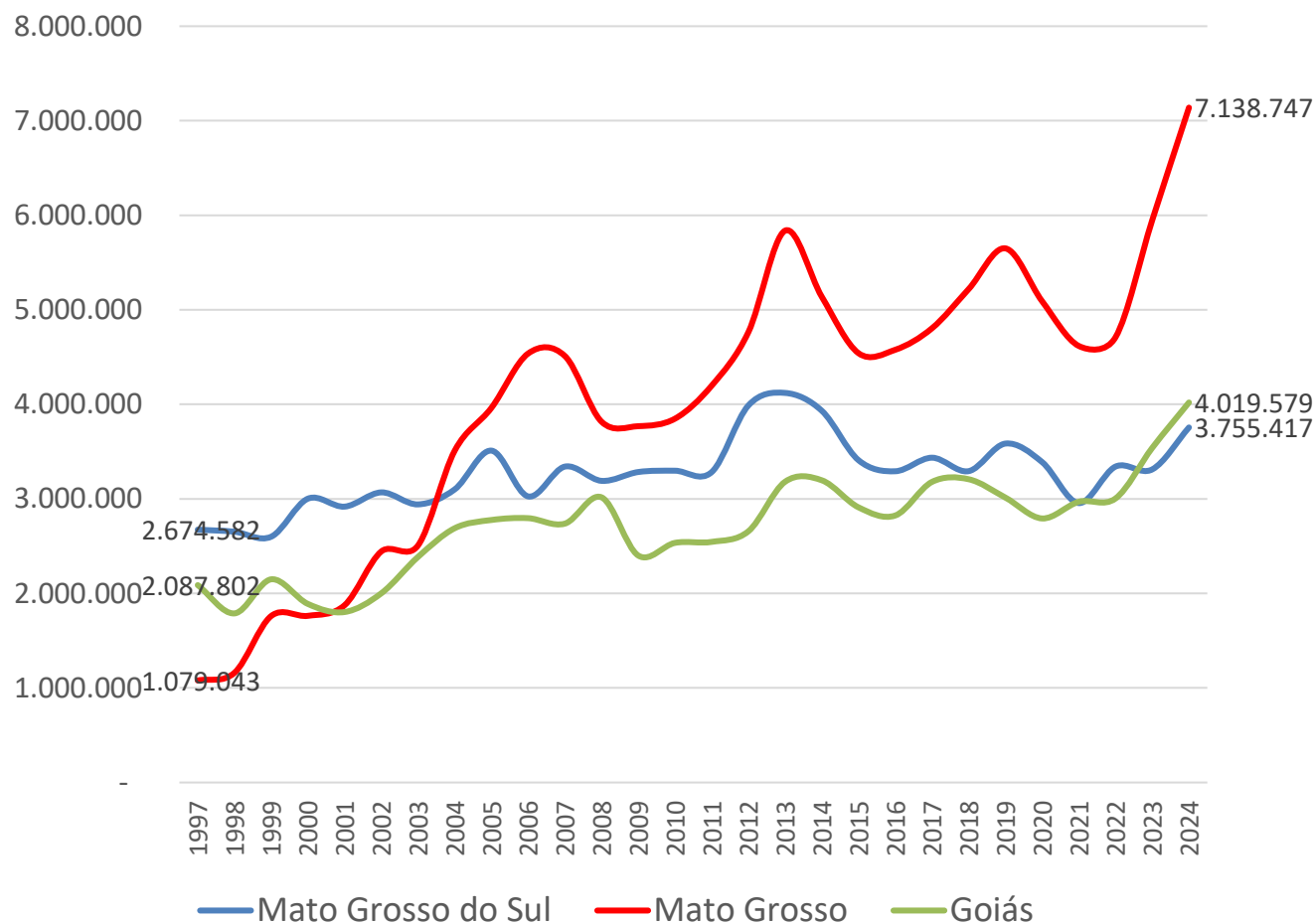


Desde 1997, o abate de bovinos no estado de Mato Grosso do Sul cresceu 40%. O estado de Goiás aumentou o número de cabeças de bovinos abatidas em 93%. O estado de Mato Grosso cresceu impressionantes 562% no número de animais abatidos.

Abates IBGE

Abate de bovinos
por estado na
região Centro
Oeste

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE



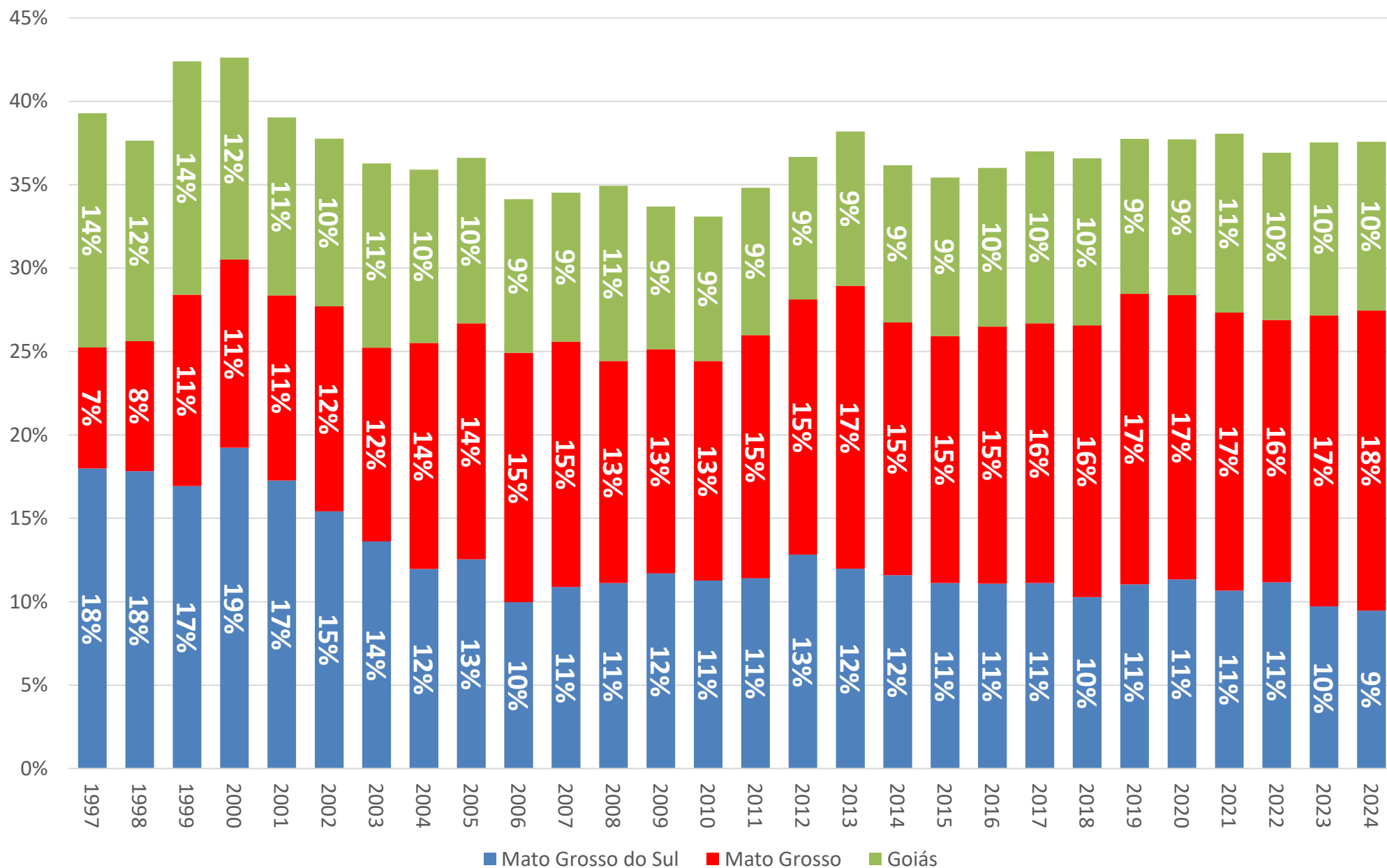
Mato Grosso do Sul era o estado que mais abatia animais na região Centro Oeste, em 2003 o estado de Mato Grosso tomou a liderança e vem ampliando a produção em relação aos demais estados.

Atualmente Goiás ocupa a segunda posição no ranking da região.

Abates IBGE

Participação (%)
dos estados do
Centro-Oeste
nos abates de
bovinos no Brasil

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE



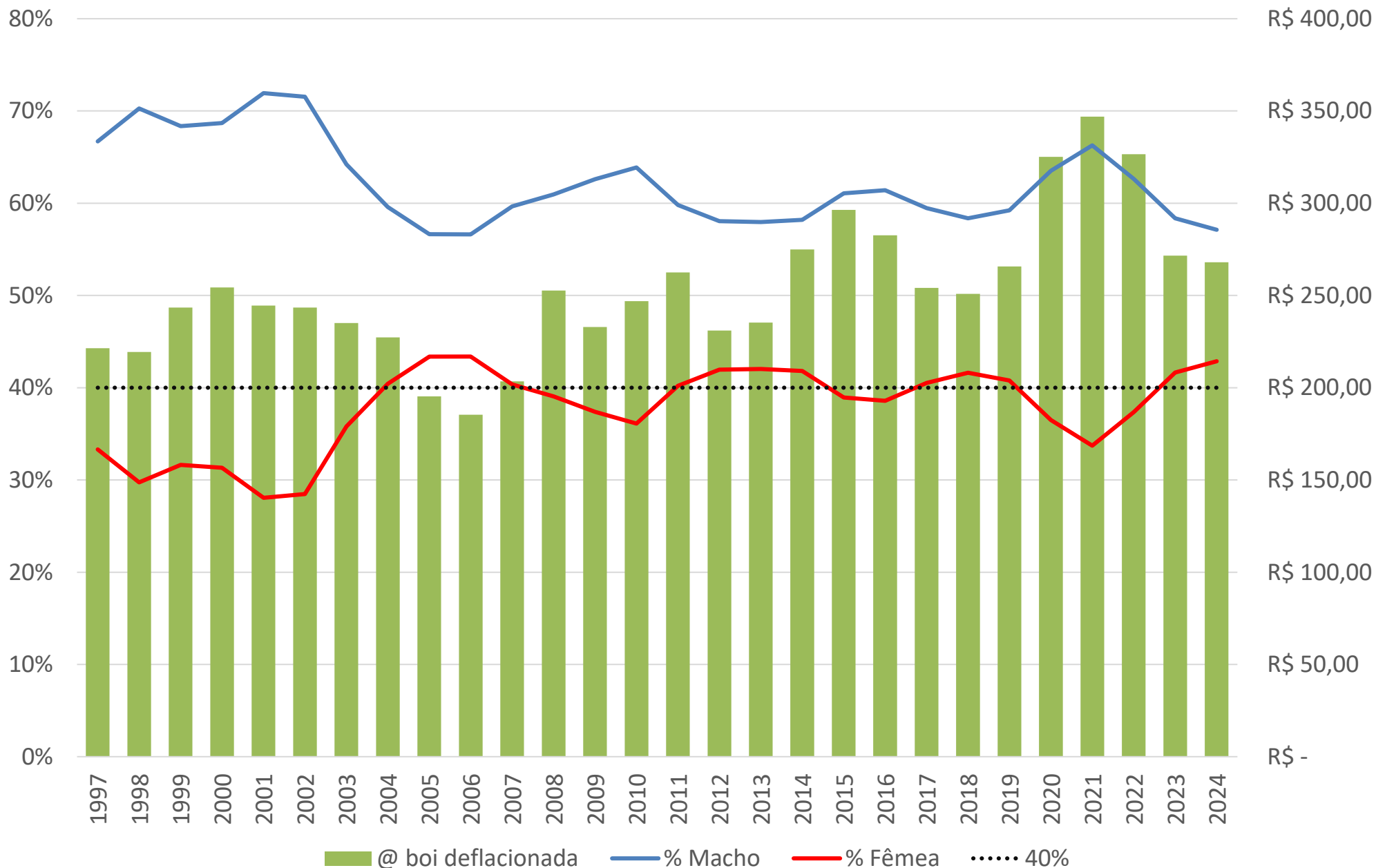
Fonte: IBGE. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates IBGE



Taxa de abate e
preço
deflacionado da
arroba do boi
(1997-2024)
Brasil

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE



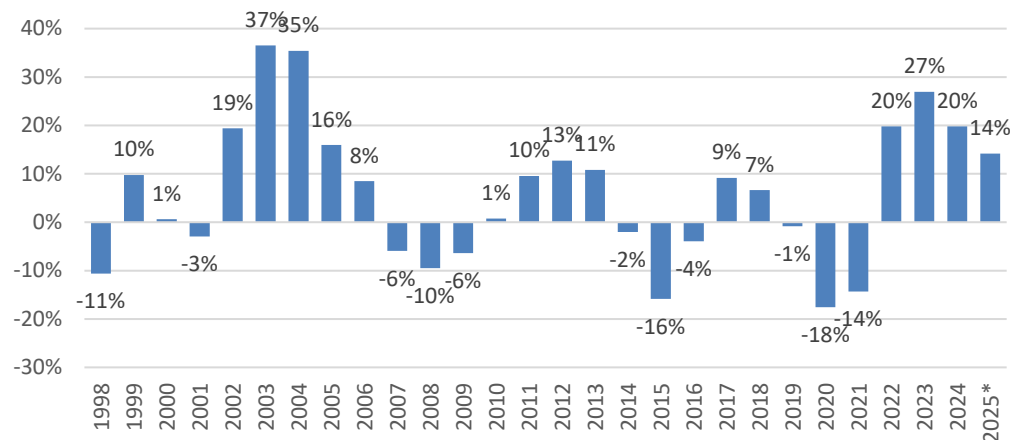
Fonte: IBGE, CEPEA, FGV. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates IBGE

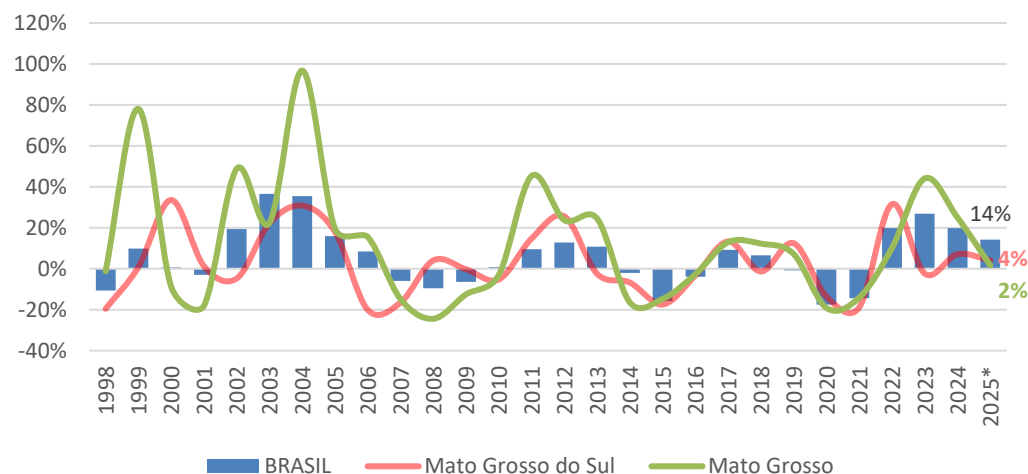
Variação anualizada percentual do abate de fêmeas

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE

Variação anualizada percentual do abate de fêmeas no Brasil



Variação anualizada percentual do abate de fêmeas no Brasil, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul



A dinâmica do abate de fêmeas é um dos principais indicadores do ciclo pecuário e revela muito sobre as decisões dos pecuaristas diante das expectativas de mercado.

É possível observar no **primeiro gráfico** os períodos de maior e menor descarte de vacas.

Um aspecto importante nesses dados é a identificação dos **pontos de inflexão**, momentos em que a tendência muda de direção, ou seja, quando o movimento de alta no abate dá lugar a uma trajetória de queda, ou vice-versa. Esses pontos indicam **mudança no comportamento do rebanho nacional**, revelando transições entre fases do ciclo pecuário.

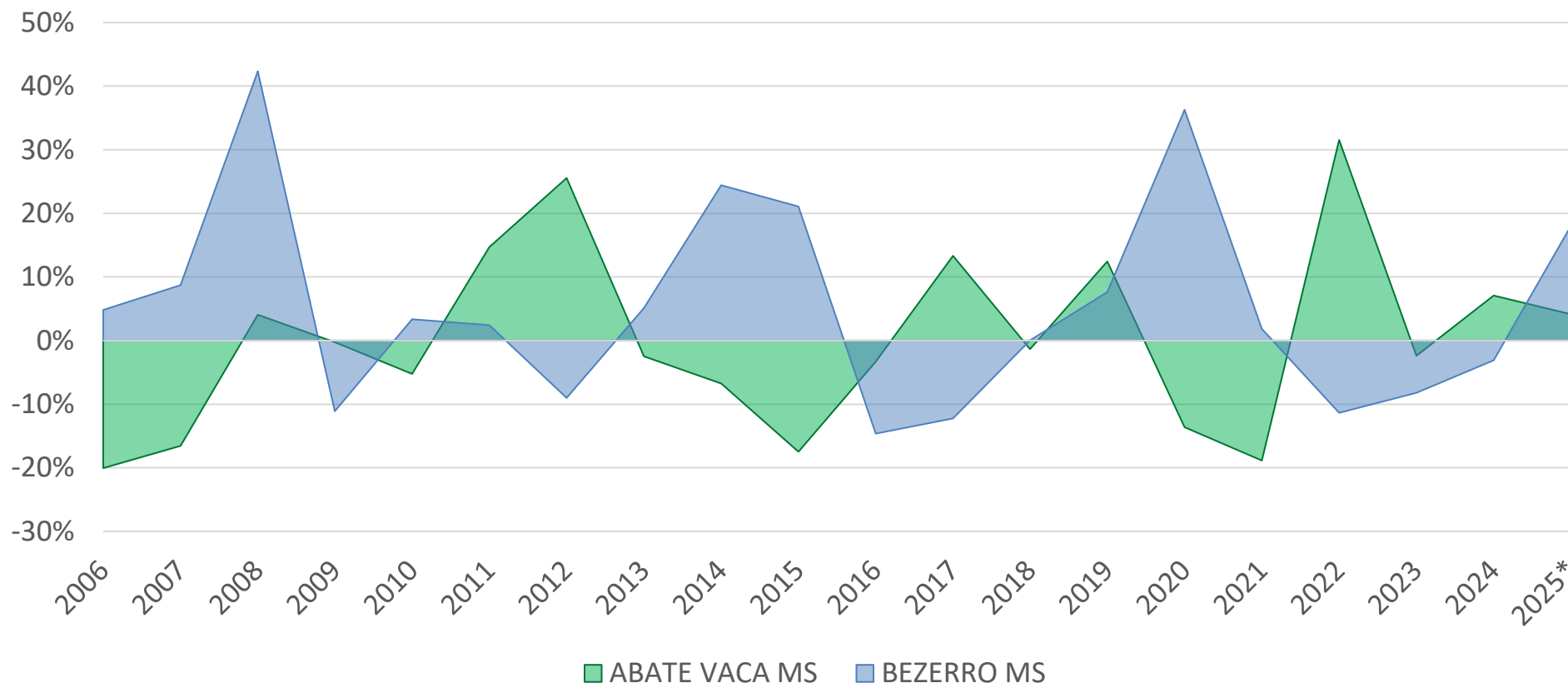
O **segundo gráfico** mostra que, embora o ciclo seja nacional, **as respostas regionais nem sempre são uniformes**. O estado de **Mato Grosso**, por exemplo, apresenta picos mais acentuados de variação. Já **Mato Grosso do Sul** tende a acompanhar a tendência nacional, mas com oscilações mais moderadas e, em alguns momentos, até contracíclicas.

De maneira geral, os dados reforçam a importância de **monitorar continuamente o ciclo pecuário** e, principalmente, reconhecer os **pontos de inflexão nas tendências**, pois eles indicam momentos-chave de decisão para o produtor.

Abates IBGE

Variação
anualizada
percentual do
preço do bezerro
e do abate de
fêmeas no MS

Dados obtidos da tabela
1092
SIDRA/IBGE



Quando o preço do bezerro sobe de forma consistente, é comum observar uma redução no abate de vacas, indicando retenção de fêmeas para reprodução.

Por outro lado, quando o preço do bezerro desacelera ou começa a cair, observa-se, muitas vezes, um aumento no abate de vacas nos anos seguintes, sinalizando descarte de matrizes e transição para uma fase de maior oferta no ciclo. Essa resposta não é imediata, mas tende a ocorrer com certo atraso. Portanto, se em determinado ano o preço do bezerro está em alta, é razoável esperar que, no ano seguinte, o número de fêmeas abatidas diminua, reforçando a fase de retenção do ciclo pecuário.

2025*: Abates referentes ao 2º trimestre de 2025 com relação ao 2º trimestre de 2024.

Fonte: IBGE, FAMASUL. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Cotações do Mercado de Reposição no MS

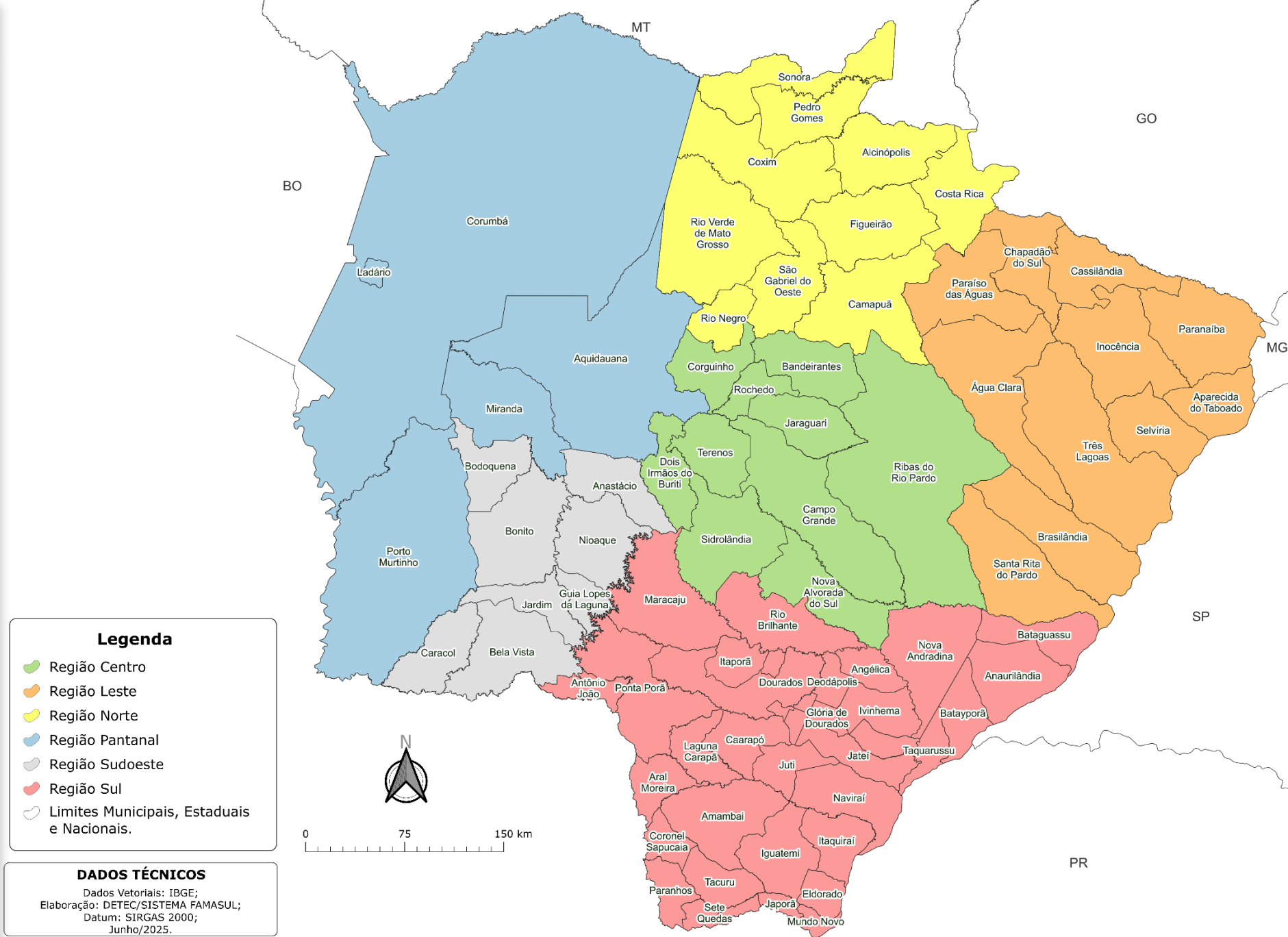


Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/10 à 31/10

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.726,11	192,26	R\$ 14,36
GARROTE	R\$ 3.397,07	302,43	R\$ 11,44
BOI MAGRO	R\$ 4.303,98	402,33	R\$ 11,21
BEZERRA	R\$ 2.077,27	173,57	R\$ 12,13
NOVILHA	R\$ 4.541,61	295,83	R\$ 10,00
VACA MAGRA	R\$ 3.160,81	377,97	R\$ 8,56

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.892,63	195,88	R\$ 14,86
GARROTE	R\$ 3.575,67	265,38	R\$ 13,52
BOI MAGRO	R\$ 4.385,67	379,83	R\$ 11,55
BEZERRA	R\$ 2.235,25	174,29	R\$ 12,87
NOVILHA	R\$ 2.751,65	258,29	R\$ 10,74
VACA MAGRA	R\$ 3.296,58	373,08	R\$ 8,82

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.850,00	198,00	R\$ 14,41
GARROTE	R\$ 3.350,00	307,00	R\$ 11,56
BOI MAGRO	R\$ 4.300,00	376,00	R\$ 11,44
BEZERRA	R\$ 1.963,00	170,50	R\$ 11,53
NOVILHA	R\$ 2.170,00	217,00	R\$ 10,00
VACA MAGRA	R\$ 3.772,00	425,00	R\$ 8,87

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.838,38	206,11	R\$ 13,80
GARROTE	R\$ 3.495,50	320,33	R\$ 11,09
BOI MAGRO	R\$ 3.992,50	379,50	R\$ 10,48
BEZERRA	R\$ 2.054,71	184,02	R\$ 10,80
NOVILHA	R\$ 2.623,23	263,70	R\$ 10,06
VACA MAGRA	R\$ 3.172,50	379,00	R\$ 8,67

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.340,34	176,66	R\$ 13,20
GARROTE	R\$ 3.002,42	275,67	R\$ 10,89
BOI MAGRO	R\$ 4.500,00	429	R\$ 10,49
BEZERRA	R\$ 1.976,67	175,37	R\$ 11,29
NOVILHA	R\$ 2.644,38	261,29	R\$ 10,16
VACA MAGRA	R\$ 3.236,25	368,77	R\$ 8,80

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.325,89	191,67	R\$ 12,40
GARROTE	R\$ 2.889,17	257,00	R\$ 11,22
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.038,75	558,50	R\$ 8,85
NOVILHA	R\$ 3.355,00	300,00	R\$ 11,05
VACA MAGRA	R\$ 3.510,00	379,00	R\$ 9,26



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

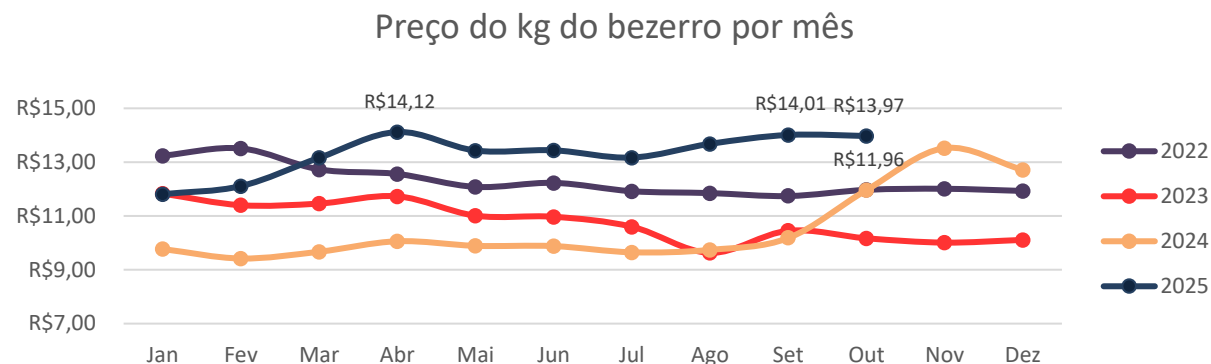
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$ 11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Maio/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
Julho/25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
Agosto/25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
Setembro/25	R\$ 2.698,72	196,00	R\$ 14,01	R\$ 3.376,99	273,40	R\$ 12,38	R\$ 4.202,09	376,75	R\$ 11,34
Outubro/25	↓ R\$ 2.689,23	194,49	↓ R\$ 13,97	↑ R\$ 3.395,94	289,67	↓ R\$ 11,91	↑ R\$ 4.385,89	400,56	↓ R\$ 11,11

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

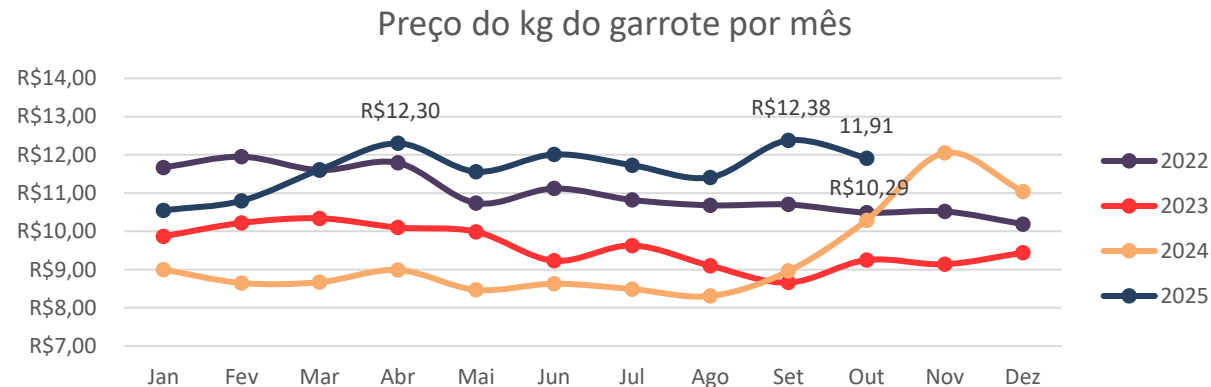
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

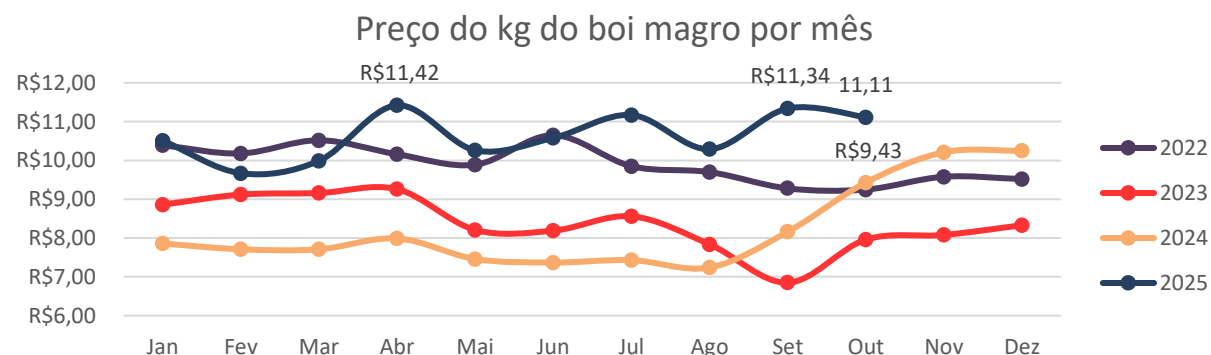
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se manteve estável com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 17% superior.



O garrote diminuiu 4% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, e fechou outubro de 2025 cotado 16% mais caro do que em outubro de 2024.

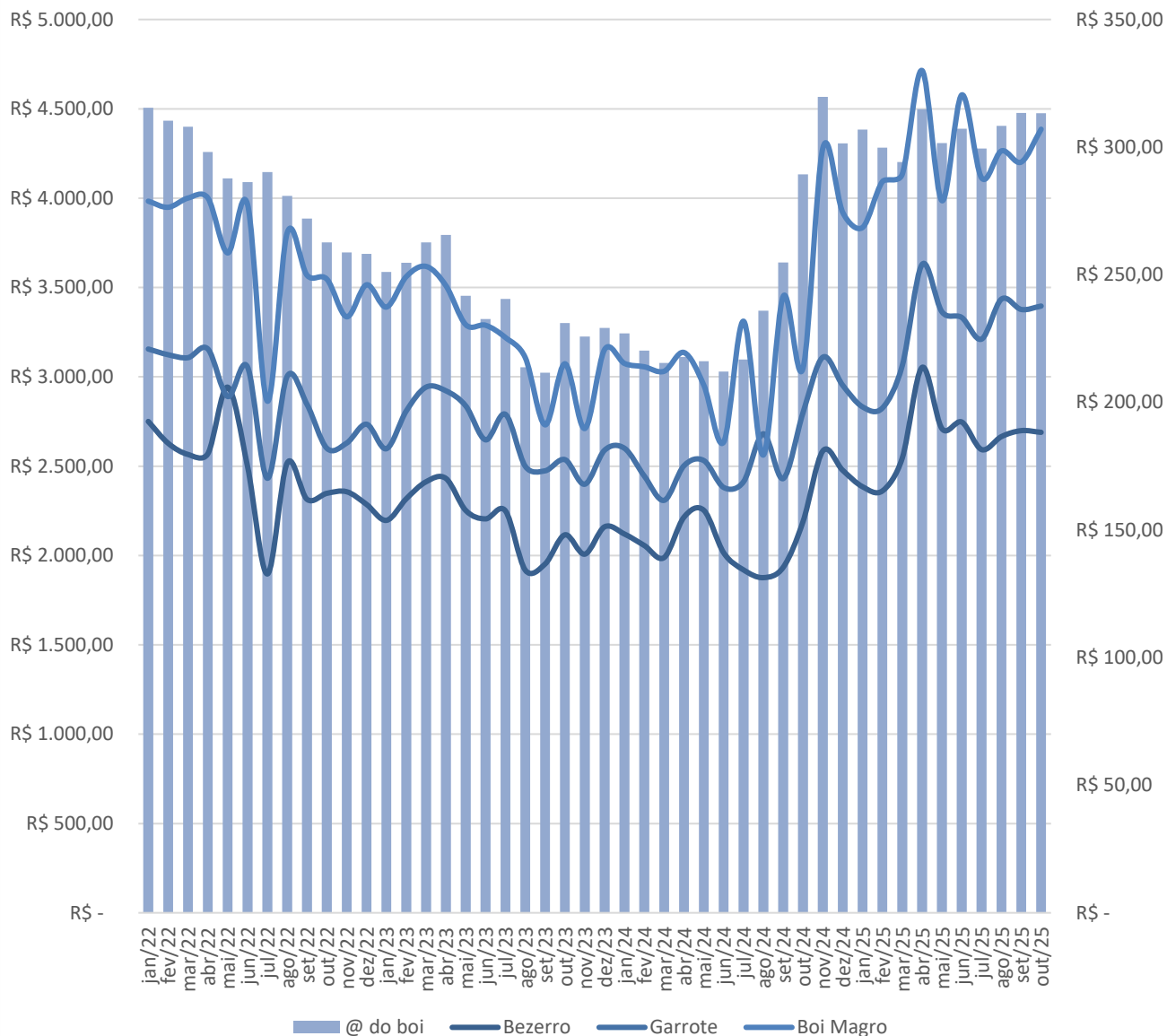


O kg do boi magro sofreu desvalorização quando comparado ao mês anterior (-2%). A cotação do kg vivo em outubro de 2025 é 18% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano.

Em outubro, houve manutenção dos preços dos machos de reposição, em relação a setembro/25.

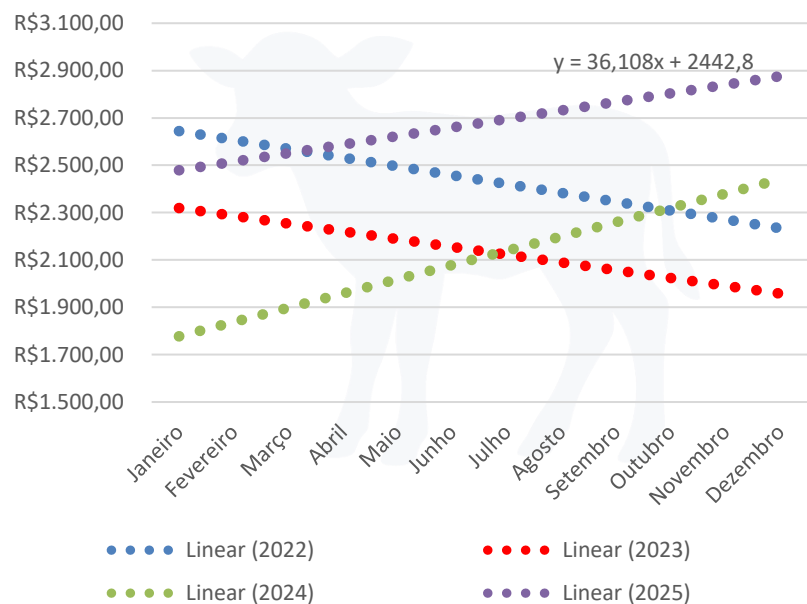
O boi magro, está acima dos R\$ 4.300,00, o garrote próximo de R\$ 3.400,00 e o bezerro acima de R\$ 2.600,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em outubro, foi de R\$ 313,24.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

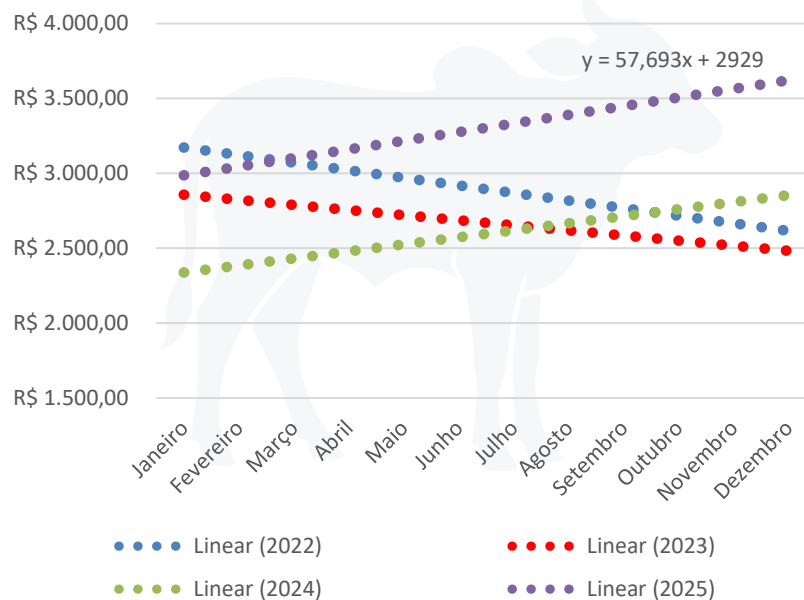
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)

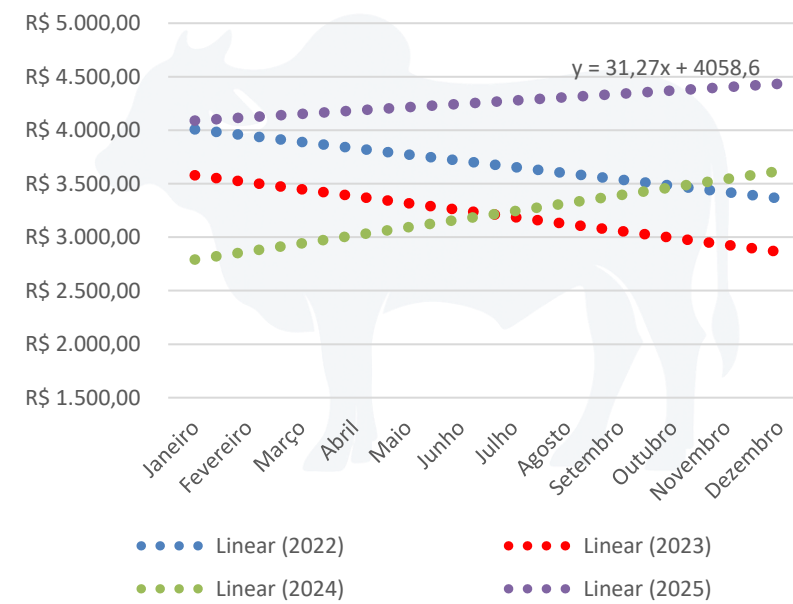
Bezerro



Garrote



Boi



Em 2025, os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo que o garrote se destacou por apresentar ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro. **Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

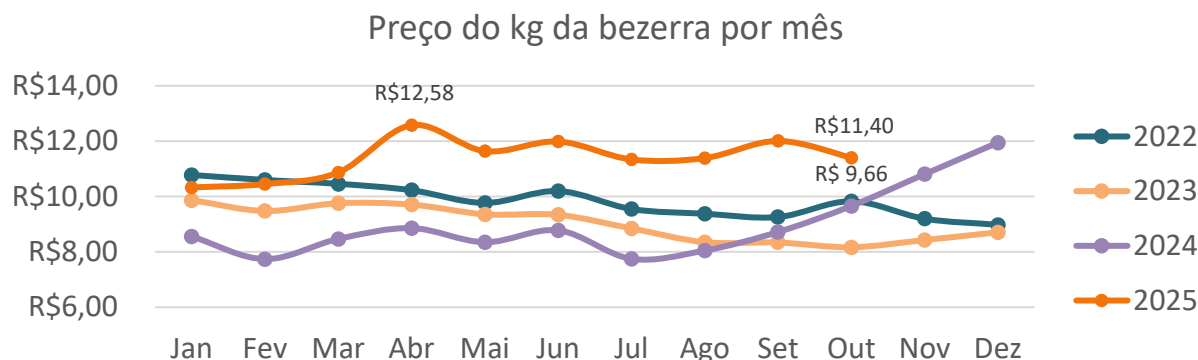
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maió/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
Julho/2025	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
Agosto/2025	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
Setembro/2025	R\$ 2.230,62	184,82	R\$ 12,01	R\$ 2.781,87	266,82	R\$ 10,71	R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76
Outubro/2025	↓R\$ 2.087,61	211,86	↓R\$ 11,40	↑R\$ 3.046,51	267,33	↓R\$ 10,25	R\$ 3.247,53	379,62	R\$ 8,77

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

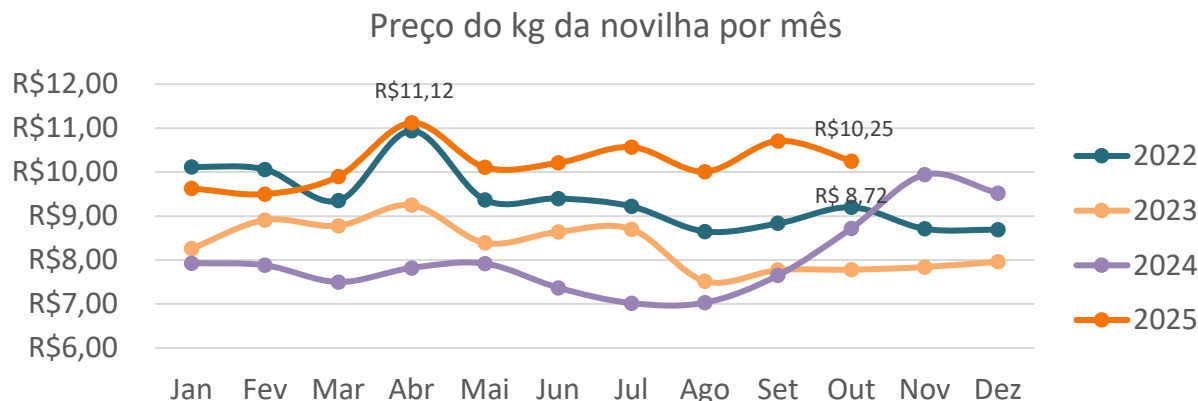
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

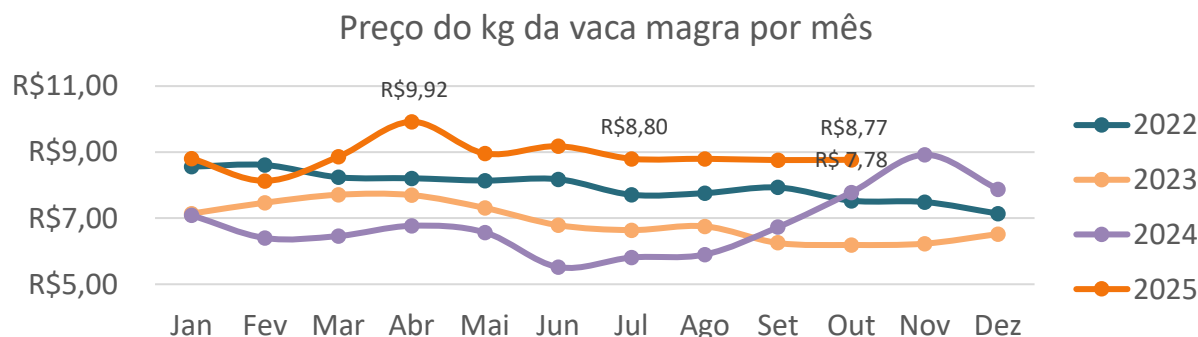
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se desvalorizou em 5%, o valor pago no mês atual é 18% maior do que o preço pago em outubro de 2024.



A novilha apresentou diminuição no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior (4%). O valor de R\$ 10,25 é 18% acima do preço pago em outubro de 2024.



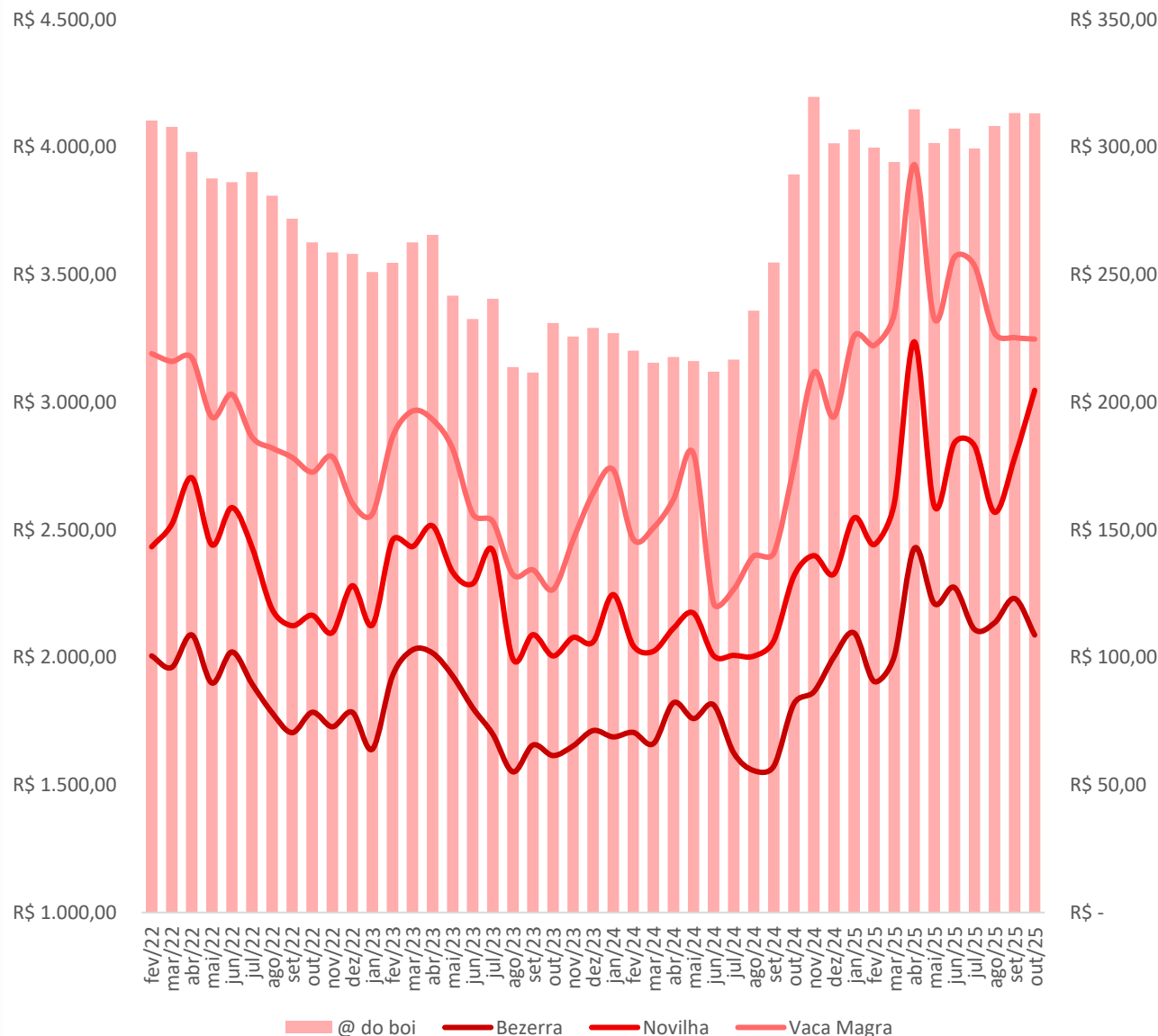
A vaca magra praticamente mantém o mesmo preço desde julho, (R\$ 8,80). Contudo, o valor pago em outubro de 2025 é 13% maior do que o pago em outubro de 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeço, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



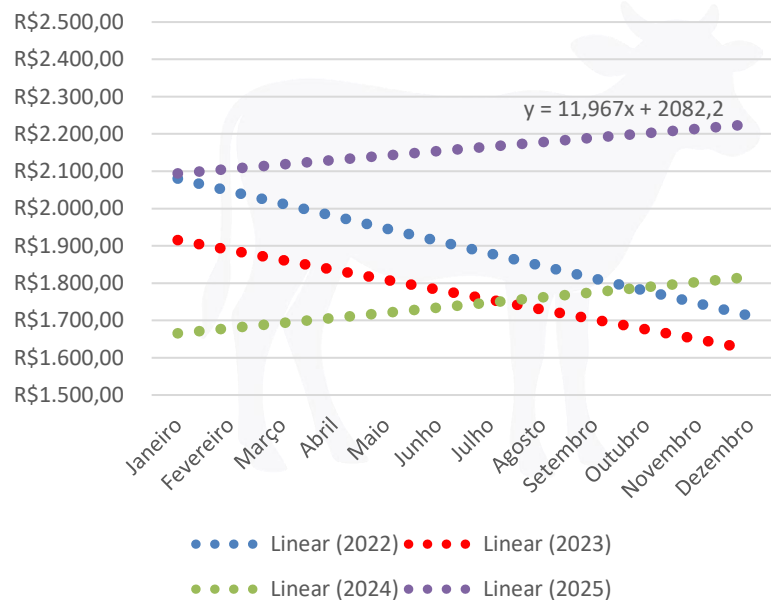
Em outubro de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de contrastantes, a vaca magra permaneceu estável, enquanto a bezerra se desvalorizou e a novilha apresentou alta de 10%.

Em outubro o envio de fêmeas para o abate sofreu uma grande diminuição, conforme apresentado a [seguir](#), essa diminuição na participação de fêmeas no abate pode levar a um aumento da arroba no final do ano.

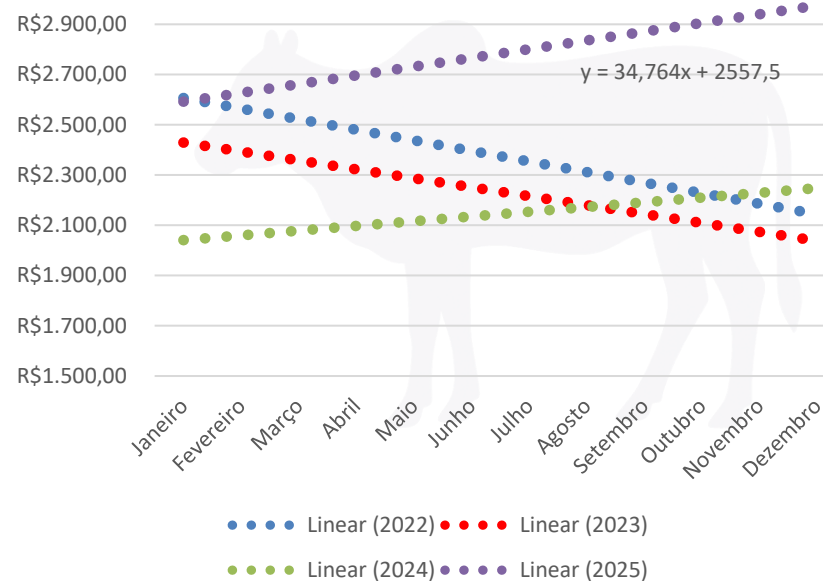
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)

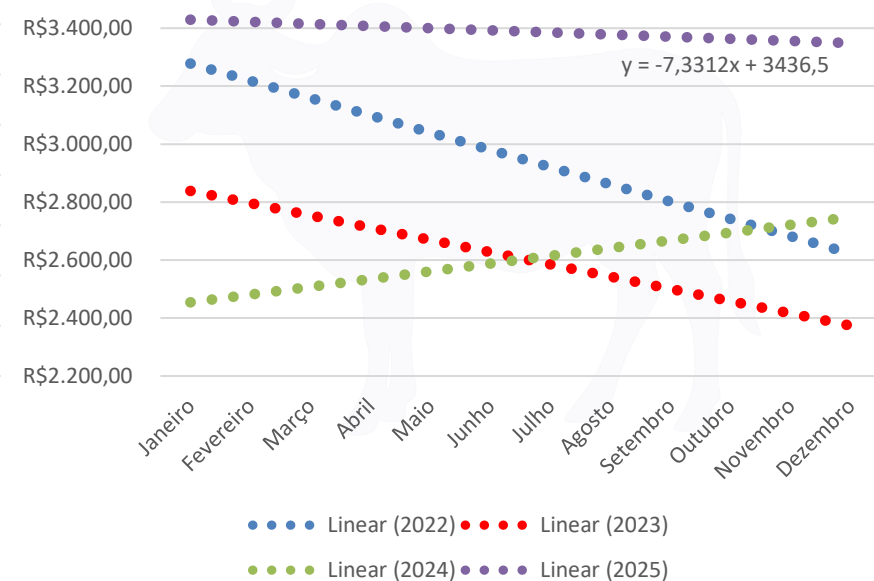
Bezerra



Novilha



Vaca



Em 2025, os preços das fêmeas de reposição — bezerra e novilha — apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado. Nos últimos meses, especialmente em outubro, o preço da vaca magra se estabilizou e apresentou leve diminuição, o que alterou a tendência de preços para essa categoria. **Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

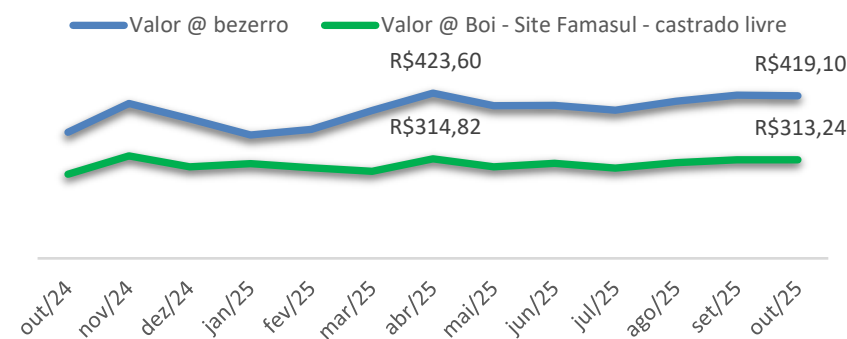
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

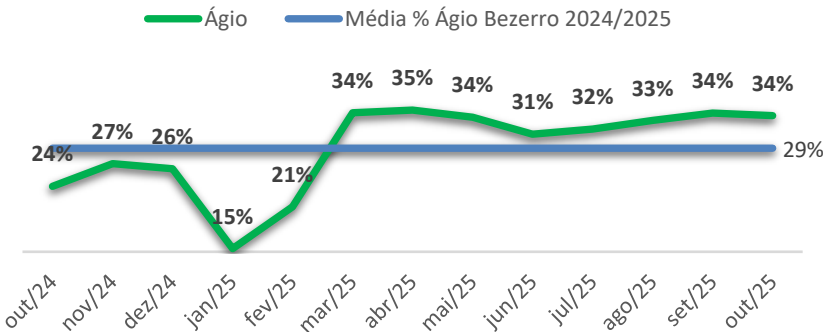
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
nov/24	R\$ 13,55	191,7	R\$ 406,50	R\$ 319,67	27%	554,84	52,07
dez/24	R\$ 12,71	193,43	R\$ 381,30	R\$ 301,49	26%	514,6	51,20
jan/25	R\$ 11,81	201,29	R\$ 354,30	R\$ 306,91	15%	318,0	31,08
fev/25	R\$ 12,11	193,88	R\$ 363,30	R\$ 299,76	21%	410,6	41,10
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	666,0	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	787,8	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	685,6	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	648,5	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	627,7	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	668,7	65,07
set/25	R\$ 14,01	196,00	R\$ 420,30	R\$ 313,37	34%	698,6	66,88
out/25	R\$ 13,97	194,49	R\$ 419,10	R\$ 313,24	34%	686,3	65,73

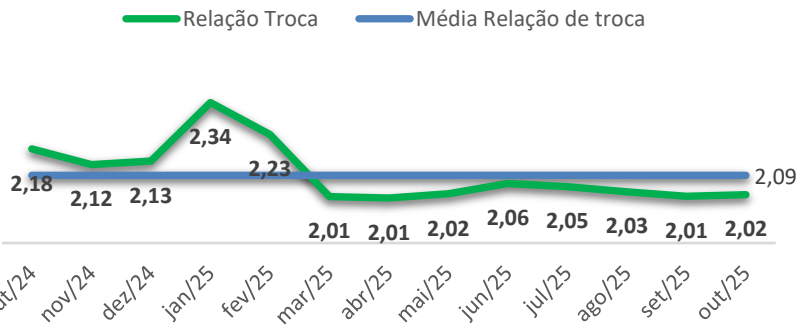
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg



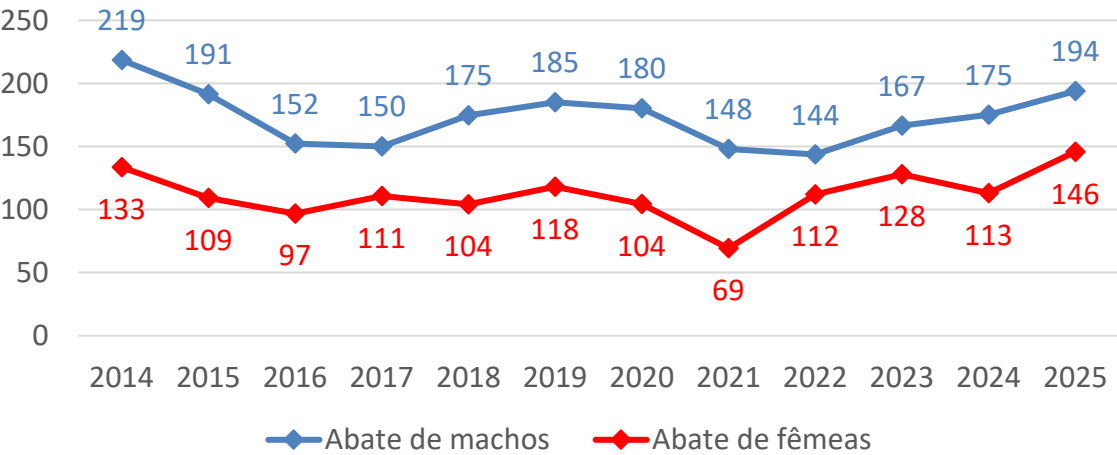
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



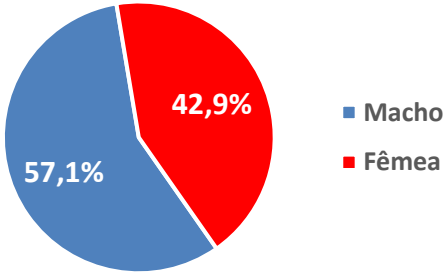
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Outubro

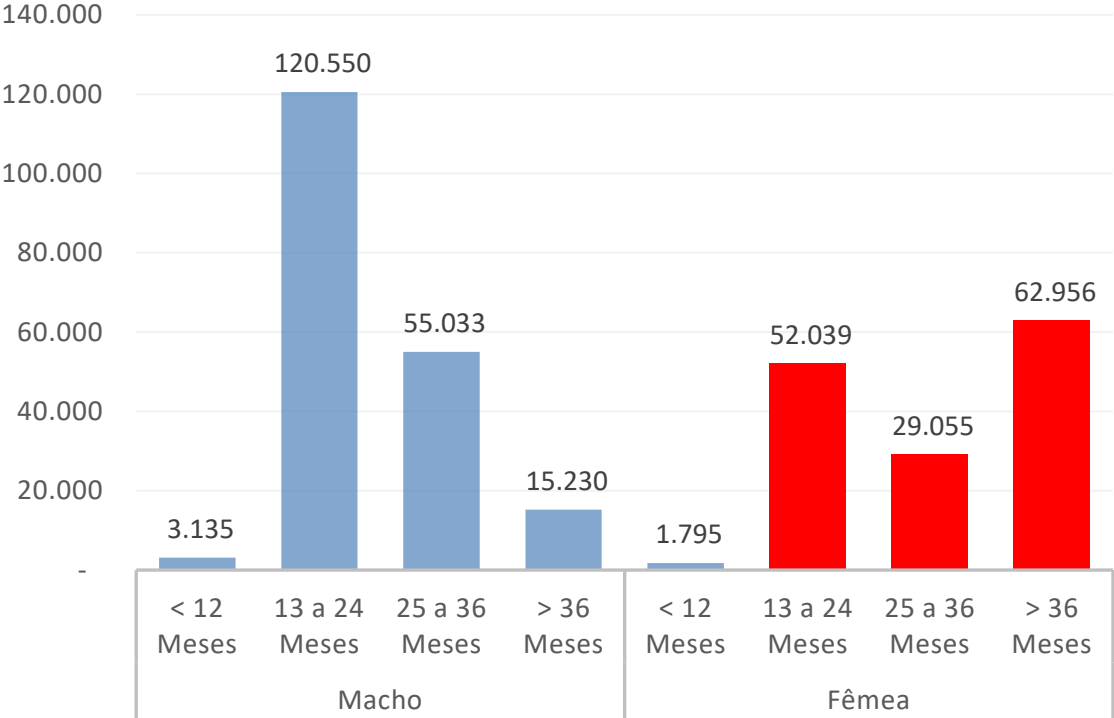
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Outubro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Outubro/2025



Número de animais abatidos por categoria Outubro



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Agosto 2024	Agosto 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	193.707	181.364	-6,37	174.455	3,96
Fêmeas	147.152	175.476	19,25	133.645	31,30

Categoria	Outubro 2024	Outubro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	175.279	193.948	10,65	166.768	16,30
Fêmeas	113.069	145.845	28,99	106.597	36,82

Categoria	Setembro 2024	Setembro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	177.083	194.584	9,88	153.820	26,50
Fêmeas	119.387	159.781	33,83	110.725	44,30

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	1.806.269	1.788.801	-0,97	1.655.389	8,06
Fêmeas	1.566.807	1.756.927	12,13	1.436.986	22,26

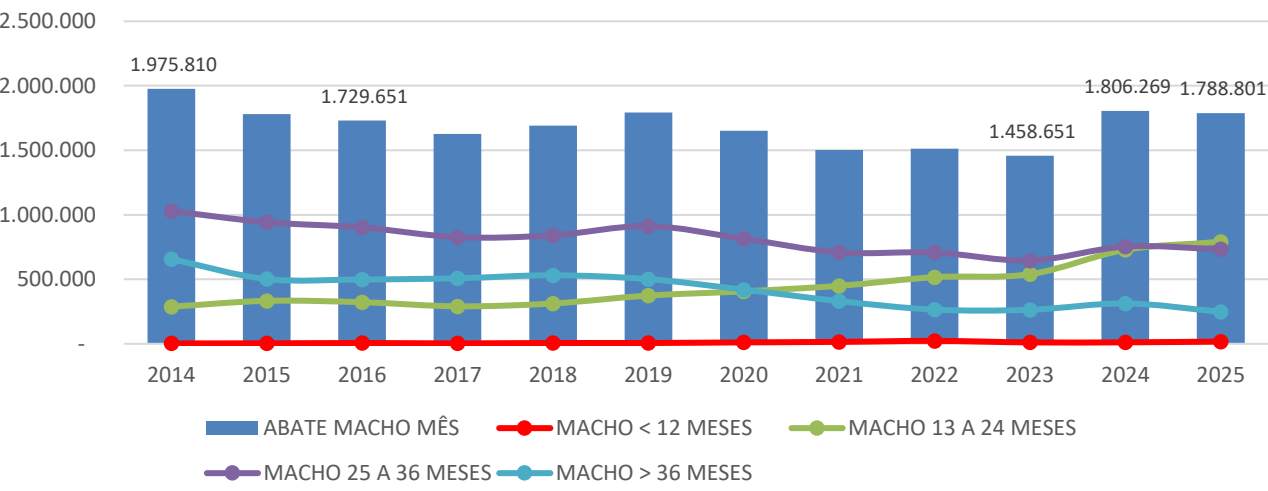
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

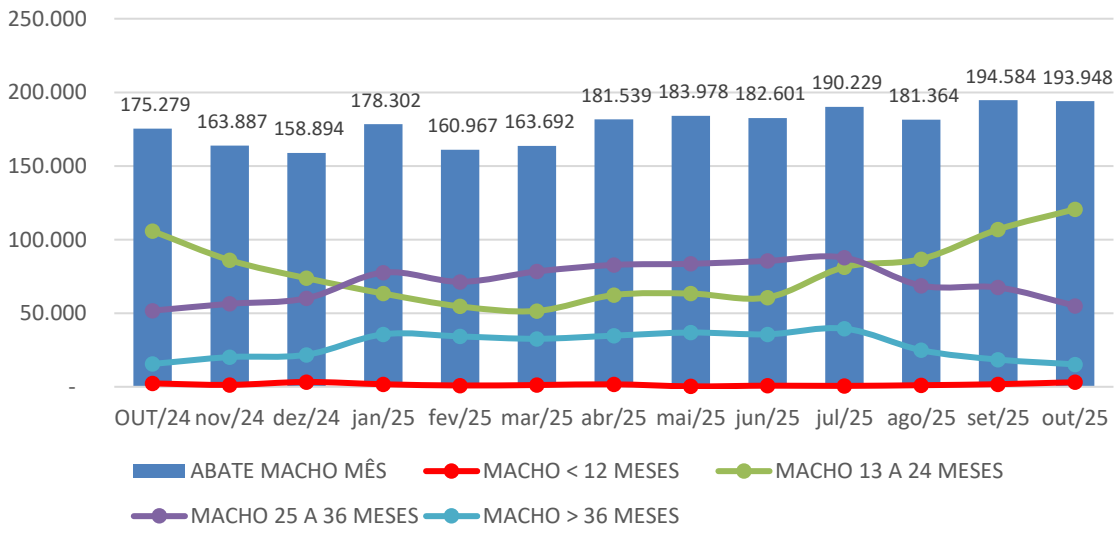
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de machos até o mês de Outubro, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 1% inferior ao abate de machos em 2024. Atualmente a categoria com maior participação é a de machos entre 13 a 24 meses de idade, seguida de machos entre 25 a 36 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



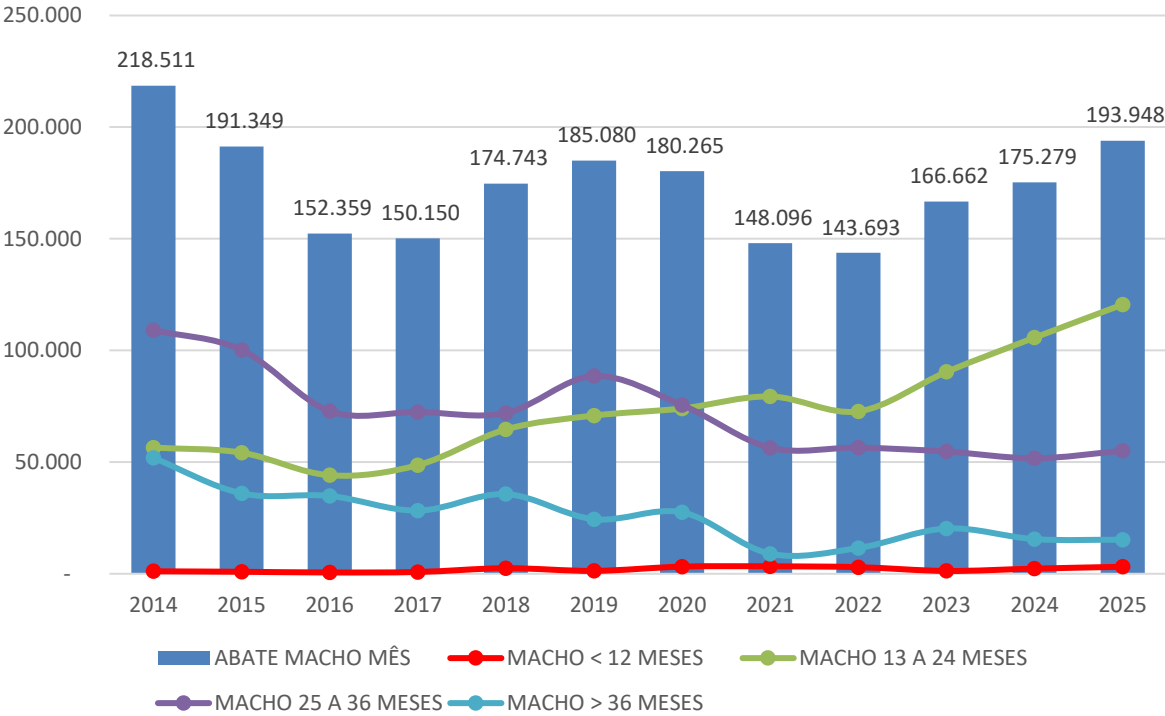
O abate de machos em outubro manteve-se semelhante ao abate em setembro. A participação de animais entre 13 e 24 meses aumenta desde julho/2025. Com relação ao ano anterior, em outubro de 2025 foram abatidos 11% animais a mais do que em outubro de 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Outubro, de 2014 a 2025



Em comparação com Outubro de 2024, houve um aumento de 11% no número de abates realizados.

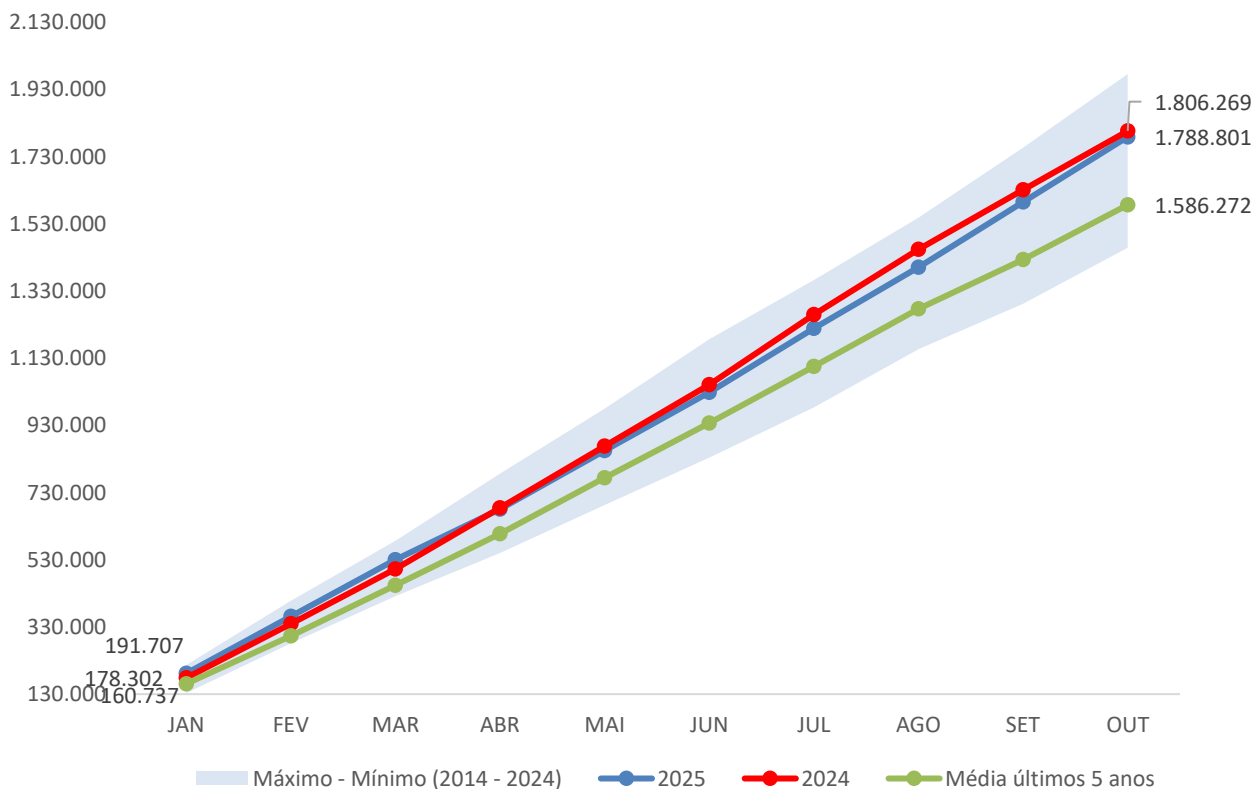
Outubro de 2025 foi o segundo mês de outubro com o maior número de abates no período de 2014 a 2025. Há cinco anos que a categoria, de machos, mais abatida é a de animais entre 13 e 24 meses de idade, seguida por machos de 25 a 36 meses e por machos acima de 36 meses, cuja participação foi menor em relação ao ano anterior.

Esse comportamento reforça a tendência de redução da idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 segue inferior ao abate de machos em 2024.

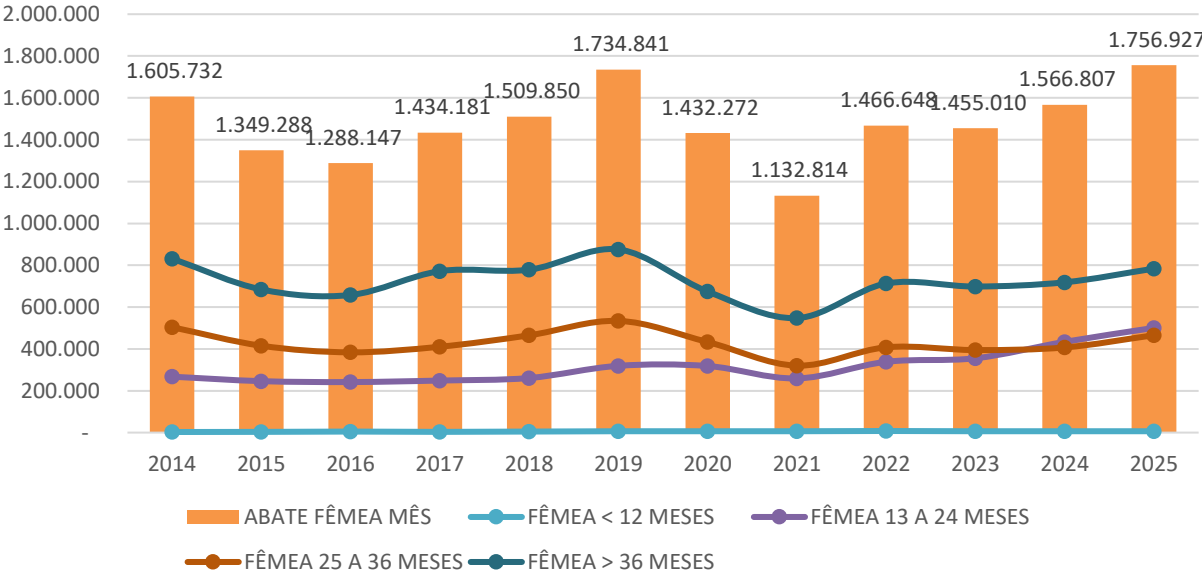
Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 1% abaixo do mesmo período de 2024.

Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (13%).

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

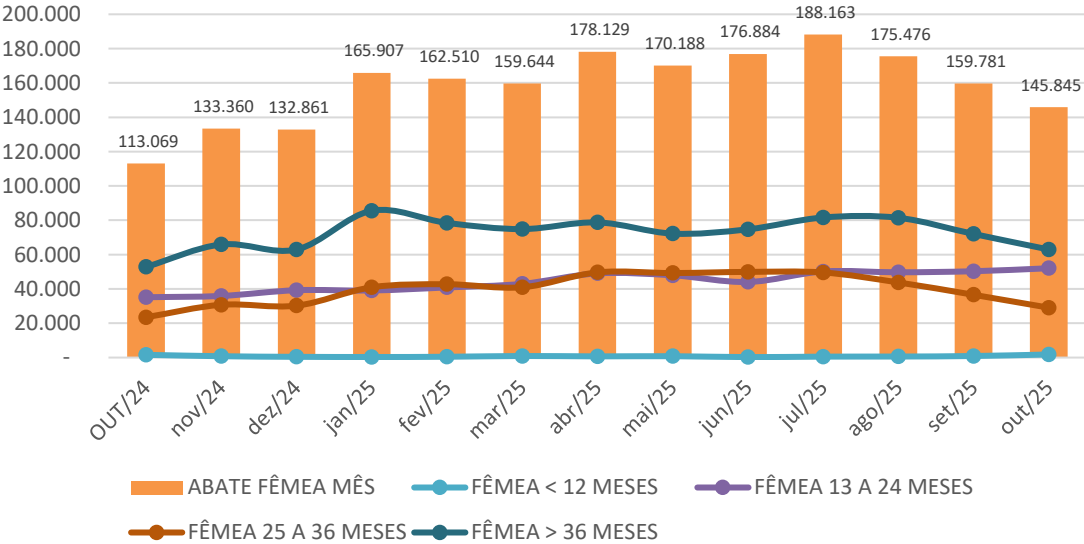
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas até o mês de Outubro, de 2014 a 2025



2025 registra o maior abate de fêmeas de toda a série analisada. Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



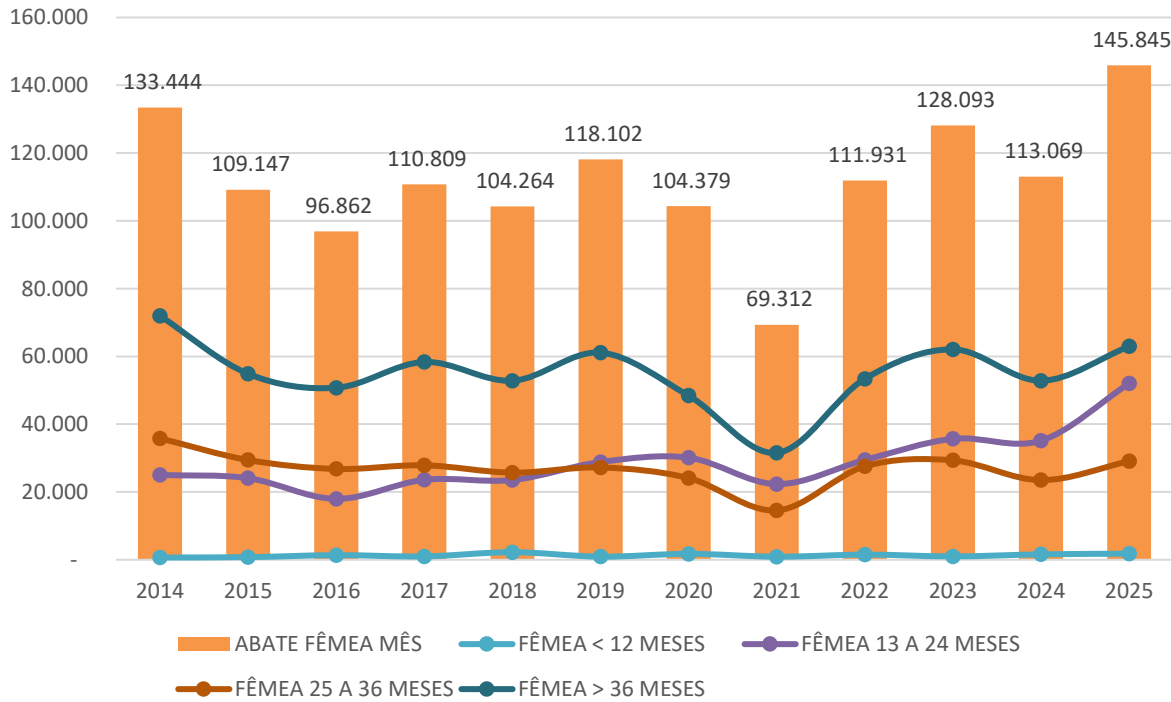
O mês de outubro 2025 apresentou abate 10% inferior ao mês de setembro. O segundo semestre, historicamente, se caracteriza por uma menor participação de fêmeas no abate devido a estação reprodutiva.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de outubro, de 2014 a 2025



Em outubro de 2025, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 29% superior ao registrado no mesmo período de 2024, totalizando 145.845 cabeças.

Na comparação com os meses de outubro desde o início da série histórica, em 2014, este foi o maior volume de abate de fêmeas já registrado.

Em 2025, o número de fêmeas de 13 a 24 meses abatidas foi o maior dessa categoria em toda a série histórica. Mesmo assim, as fêmeas com mais de 36 meses continuam representando a principal categoria de abate no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

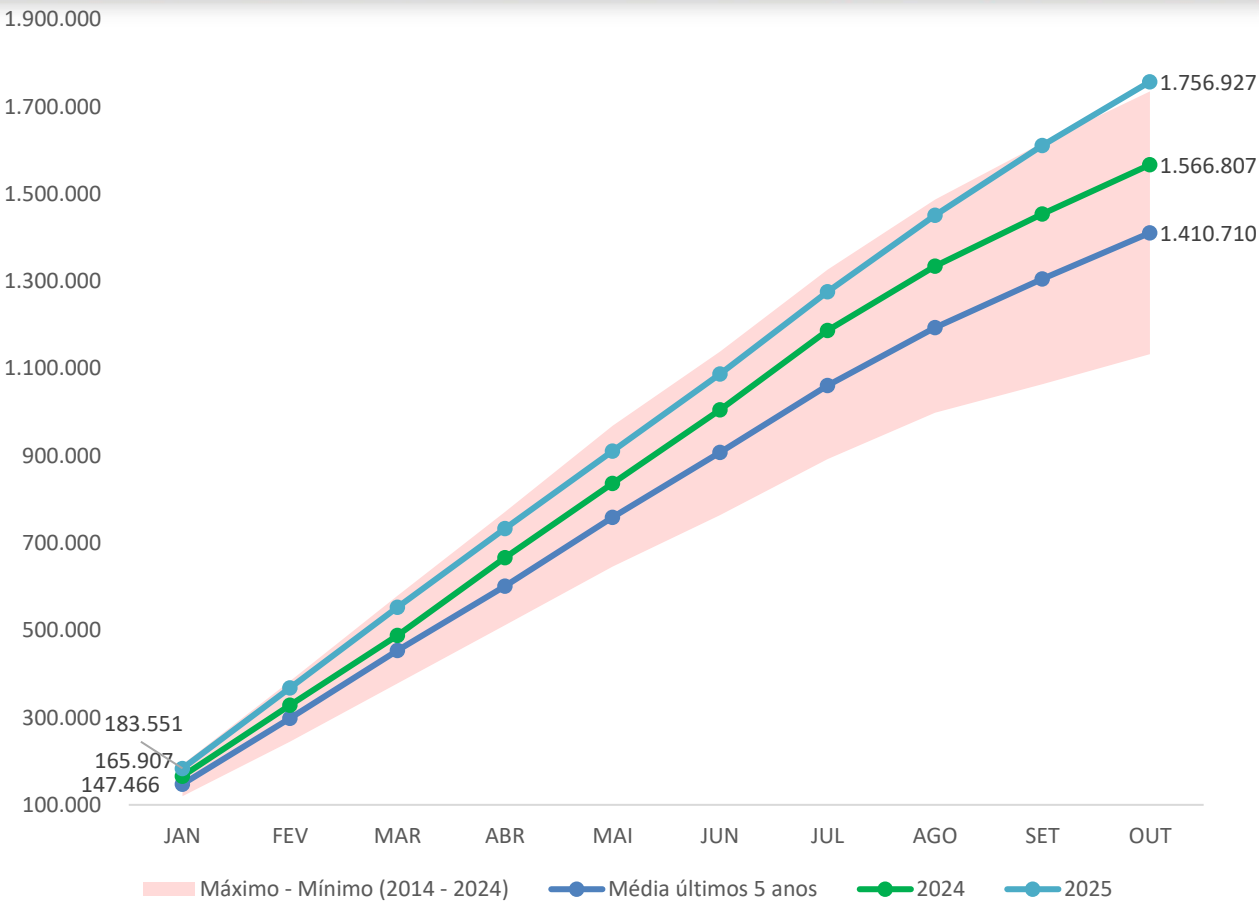
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas em 2025 é o maior de toda a série histórica iniciada em 2014.

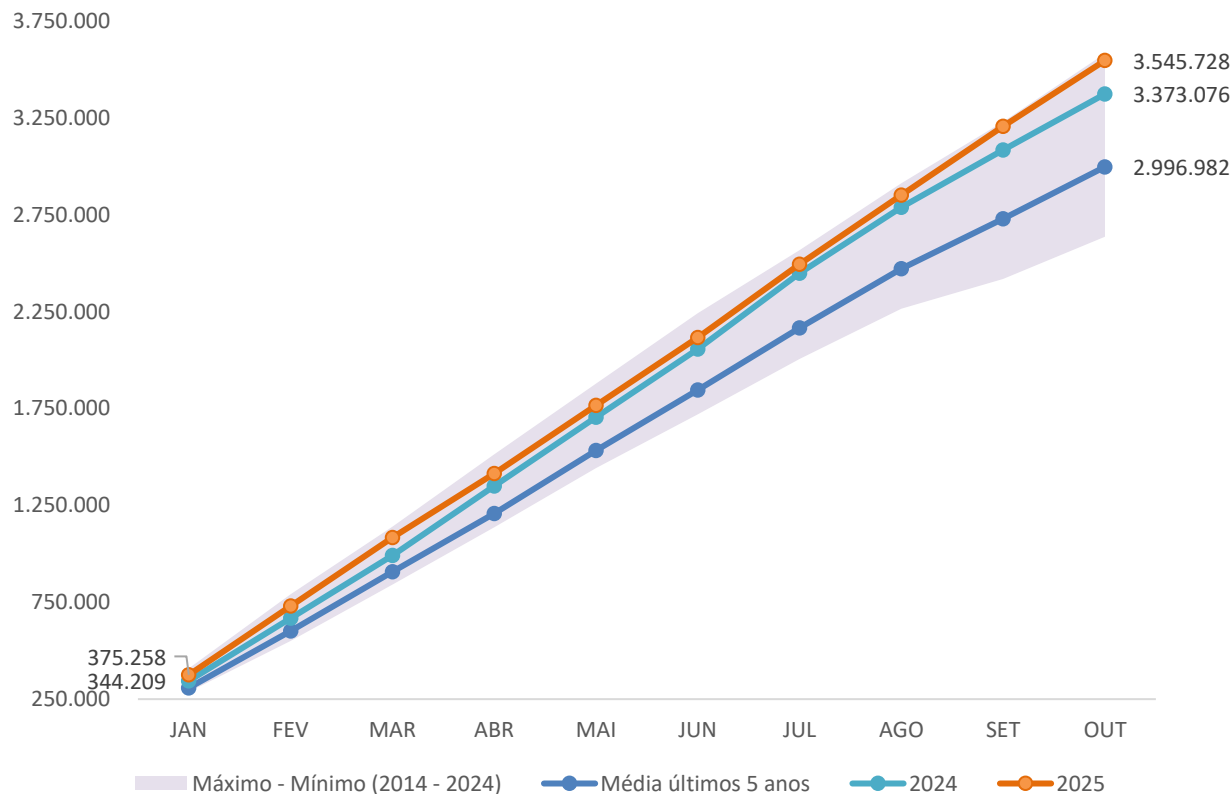
O volume abatido em 2025 está 12% acima do registrado em 2024.

Até o momento, em 2025, abateram-se 1% mais fêmeas do que em 2019, ano que até então apresentava o maior número de abates.



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 3.545.728 animais nos primeiros dez meses de 2025.

Esse valor é 18% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 5% superior ao mesmo período de 2024.

O abate de animais em 2025 está apenas 1% abaixo do ano de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Outubro/25 Origem: Camapuã/MS, Coxim/MS e Terenos/MS

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de outubro foram:

- 📍 Camapuã – 15.367
- 📍 Terenos – 14.983
- 📍 Coxim – 14.877

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de outubro foram:

- 📍 Campo Grande – 70.379
- 📍 Nova Andradina – 31.820
- 📍 Naviraí – 27.273

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99% dos envios.

Os outros 1% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em outubro de 2025.

Fonte: IAGRO, Setembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Outubro/2025

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate –2025 Origem: Maranhão, Minas Gerais e Mato Grosso

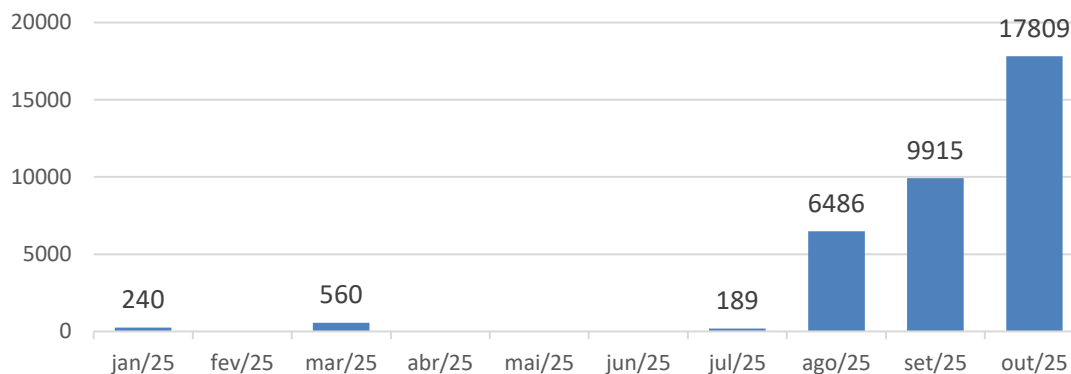
Em outubro de 2025, o estado recebeu 100 animais de Minas Gerais para abate.

Já o Maranhão enviou 741 animais para serem abatidos em Mato Grosso do Sul.

Esses foram os primeiros envios provenientes dos dois estados em 2025.

Desde 2020, o Maranhão havia enviado animais para abate em MS apenas uma vez, enquanto este é o primeiro registro de envio de uma propriedade de Minas Gerais no período analisado.

Animais vindos do Mato Grosso, por mês, para abate em Mato Grosso do Sul



Não existe um fluxo contínuo de animais de outros estados para serem abatidos em Mato Grosso do Sul, contudo nos últimos meses o número de animais vindos do Mato Grosso aumentou significativamente.

Segundo o IMEA, isso se dá pelo valor mais atrativo da @ em MS.

Fonte: IAGRO, Outubro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





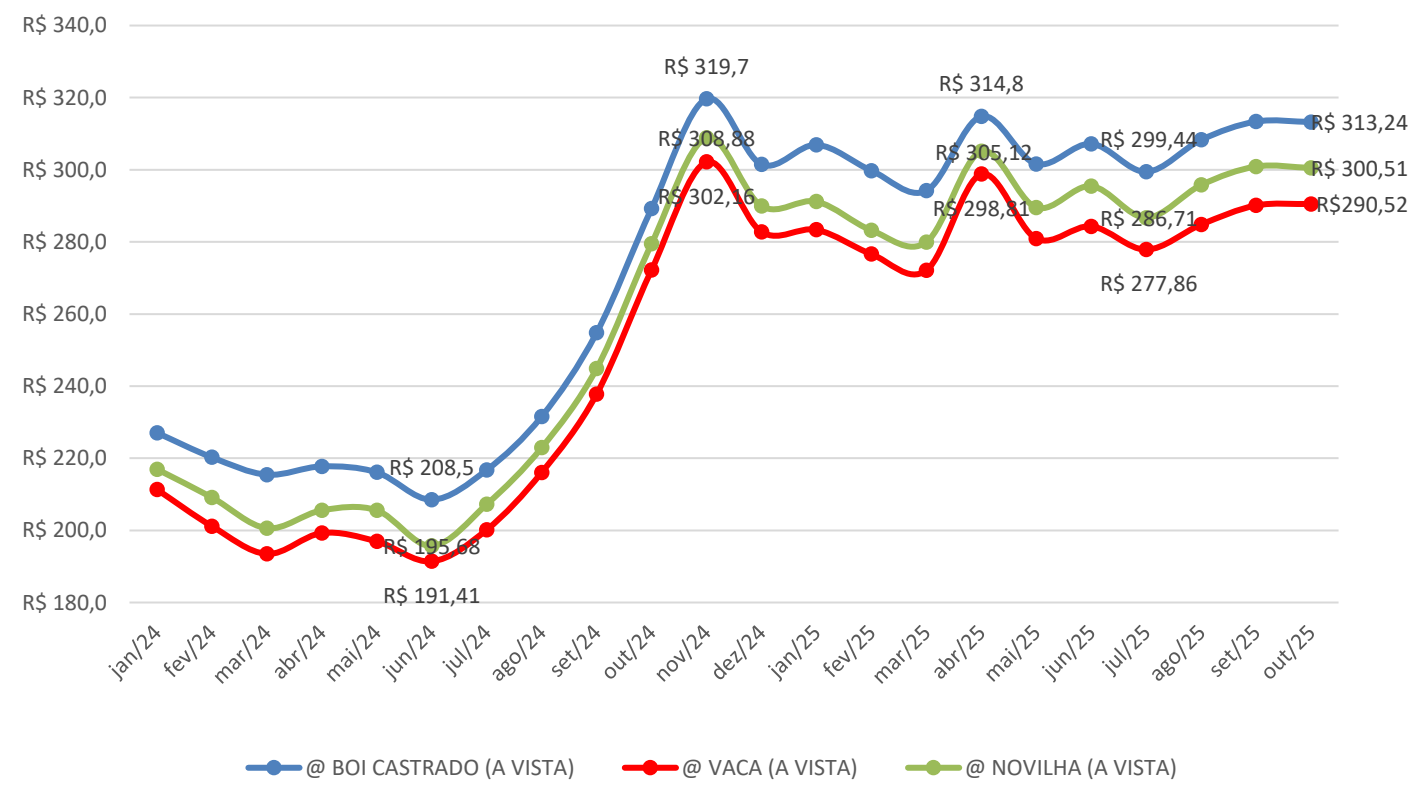
Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em outubro de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca manteve-se estável entre setembro e outubro de 2025.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram valorização de 8% na arroba do boi e da novilha e 7% da vaca.

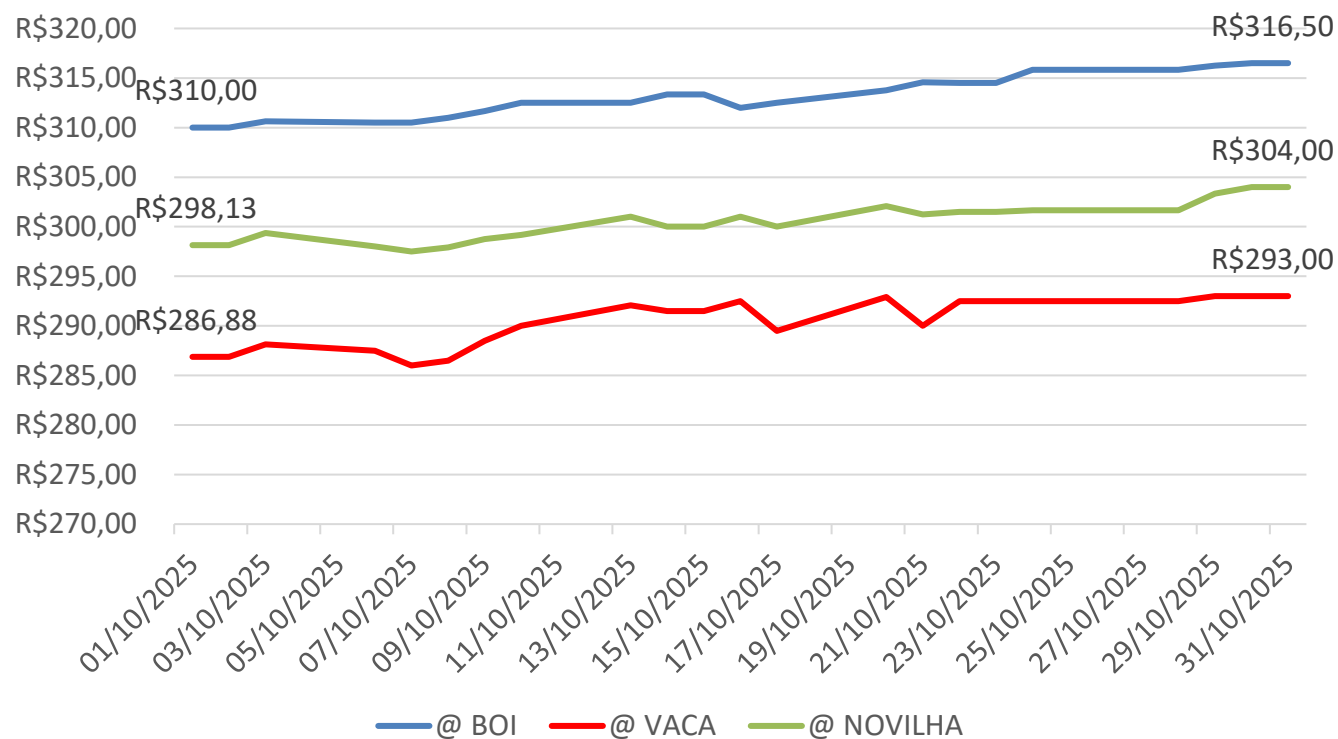
Em 2025 o preço da arroba não apresentou o mesmo crescimento que em 2024, apresentando comportamento mais estável ao longo do ano, pelo menos por enquanto.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em outubro de 2025

Cotação diária da @ no mês de outubro



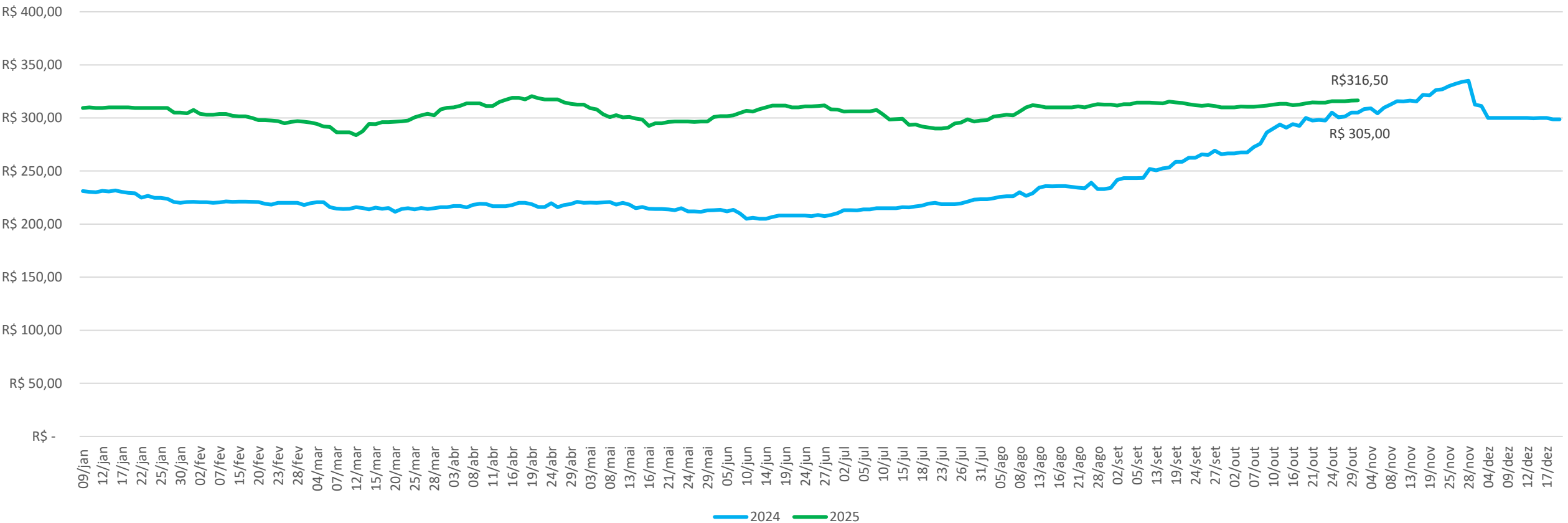
A cotação da arroba apresentou valorização de 2% no mês de outubro.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 6,50 acima do valor pago no início de outubro, a @ da novilha aumentou R\$ 5,87 e a @ da vaca cresceu R\$ 6,12.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025

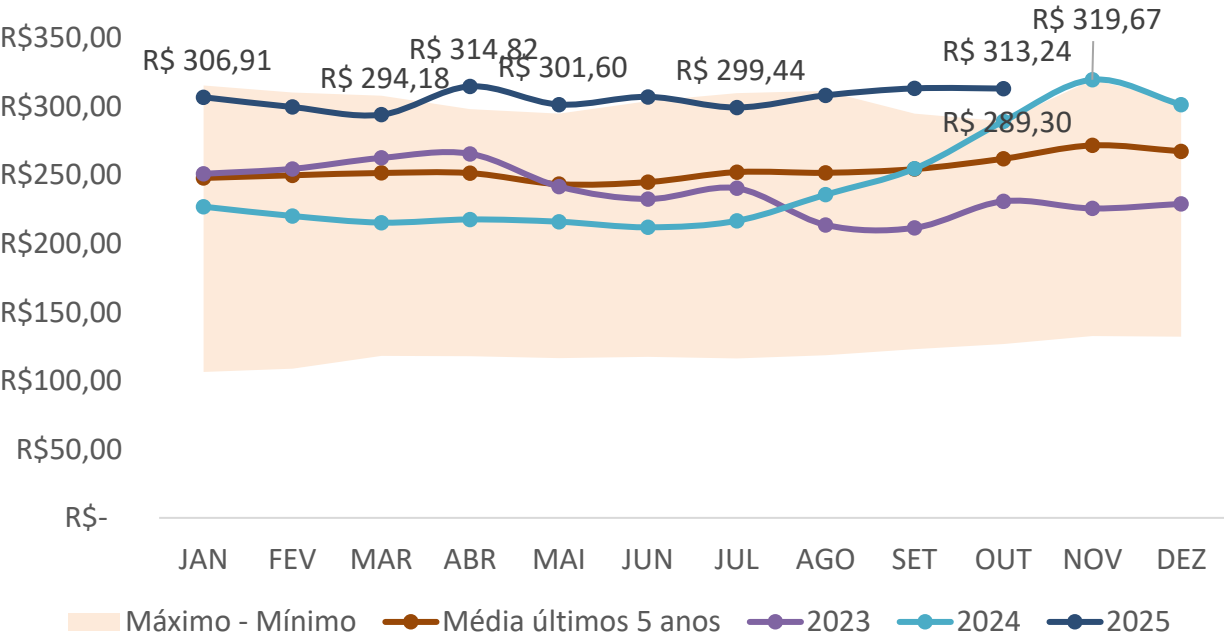


Valor da @ em 30/10 - Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

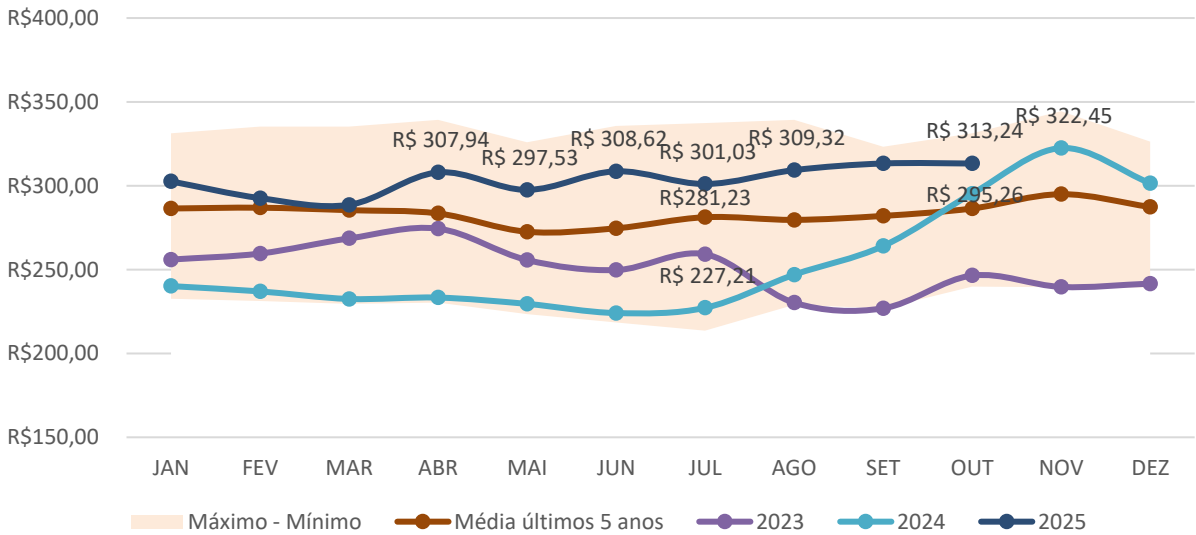
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor médio da @ do boi em outubro de 2025 é o maior em toda a série histórica, para o mês.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



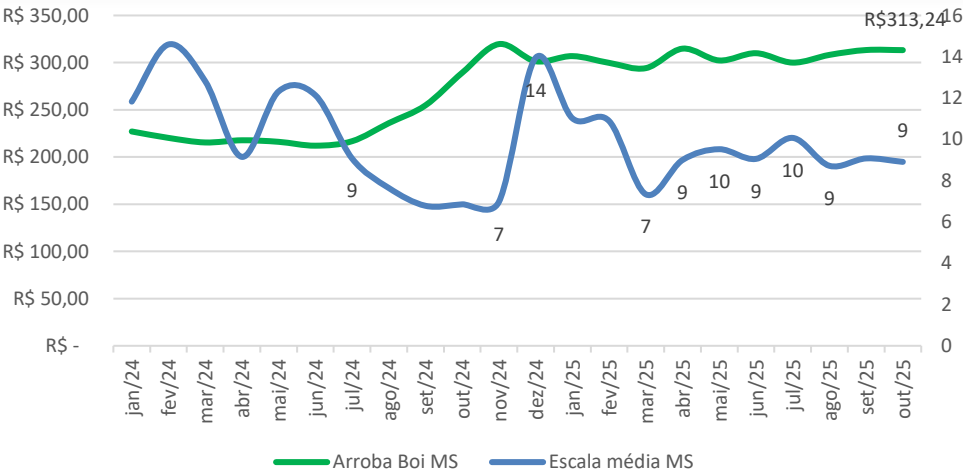
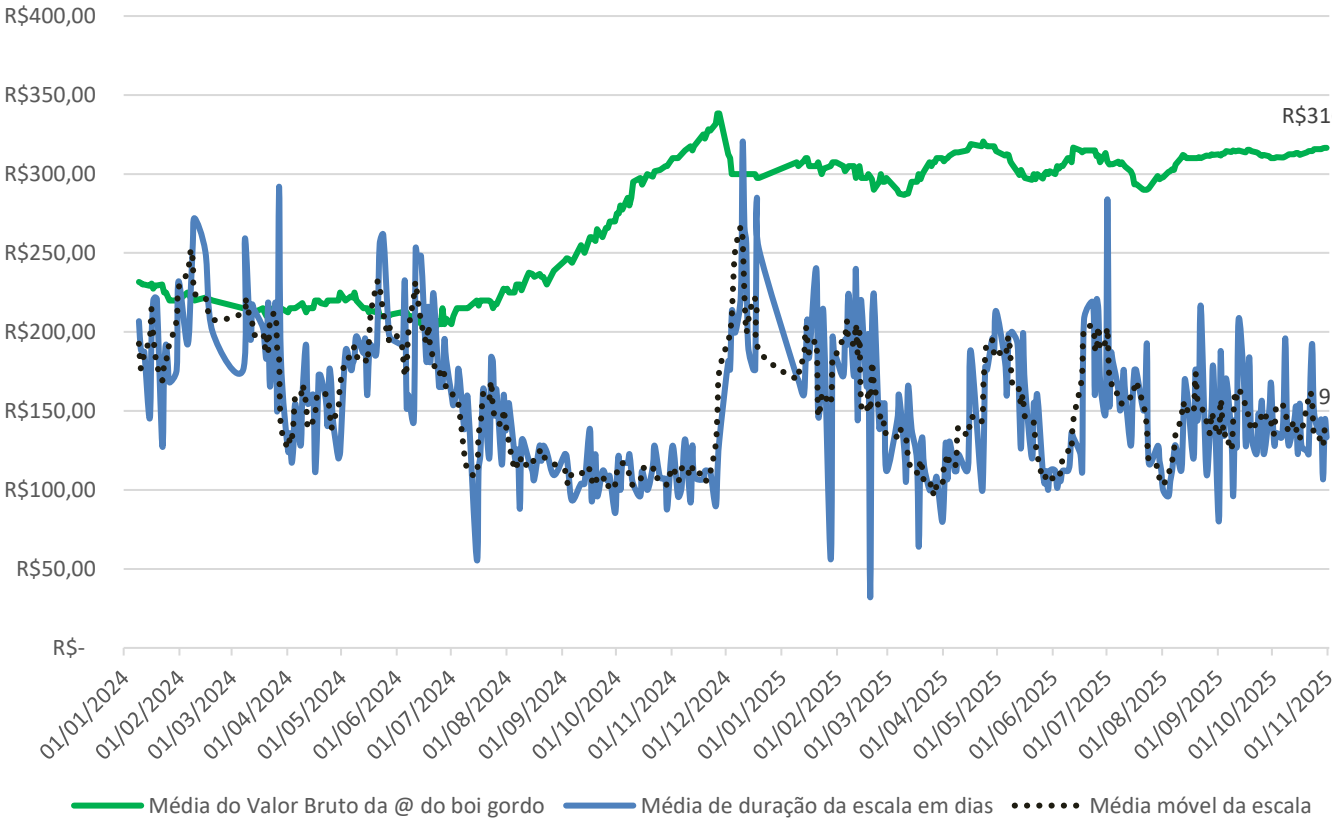
Em 2025, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e próximo ao teto dos últimos cinco anos. Isso representa ganho no poder de compra em relação a 2023 e 2024, quando os valores ficaram no piso ou apenas reagiram no fim do ano.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



Escala de abate no MS, em dias

4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Penúltima semana de setembro

20 a 24/10

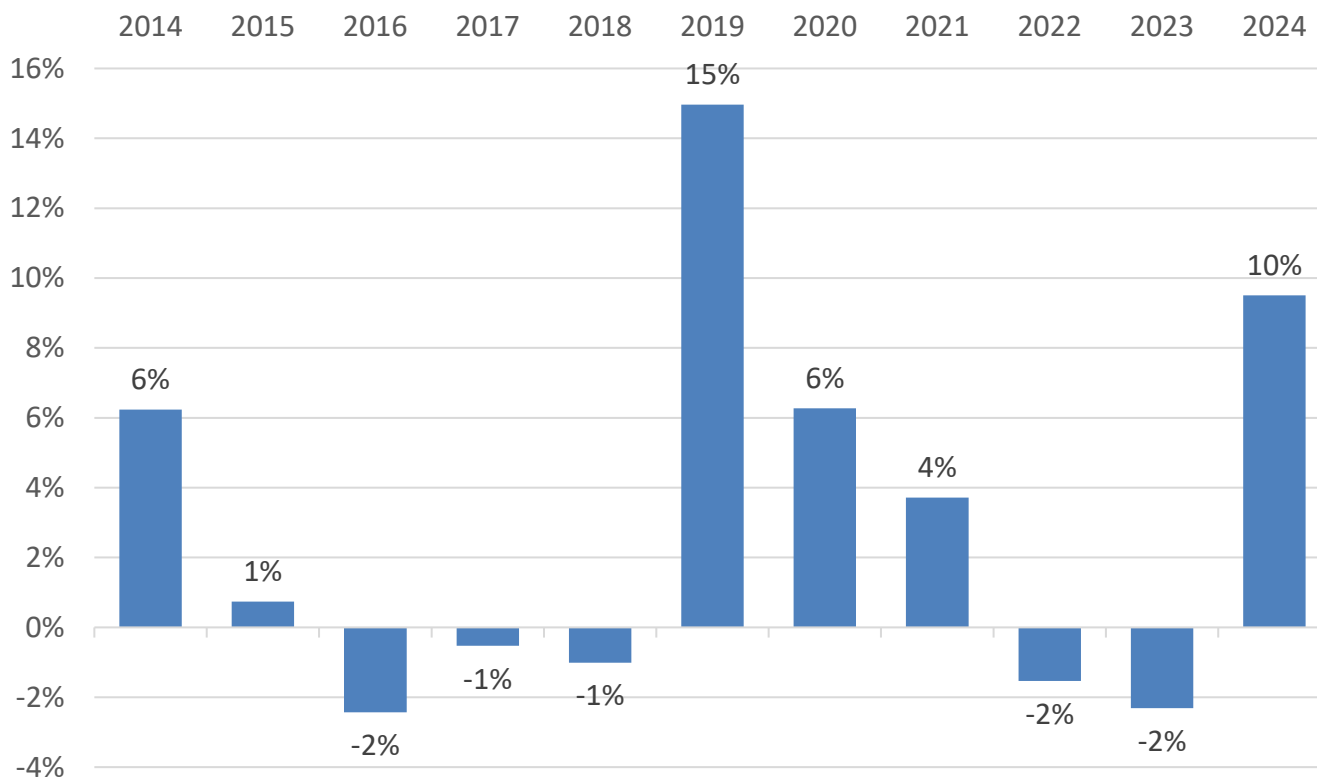
Última semana de setembro

27 a 31/10

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em novembro

Valor médio da @ do boi em novembro, em comparação ao valor médio da arroba do boi em outubro



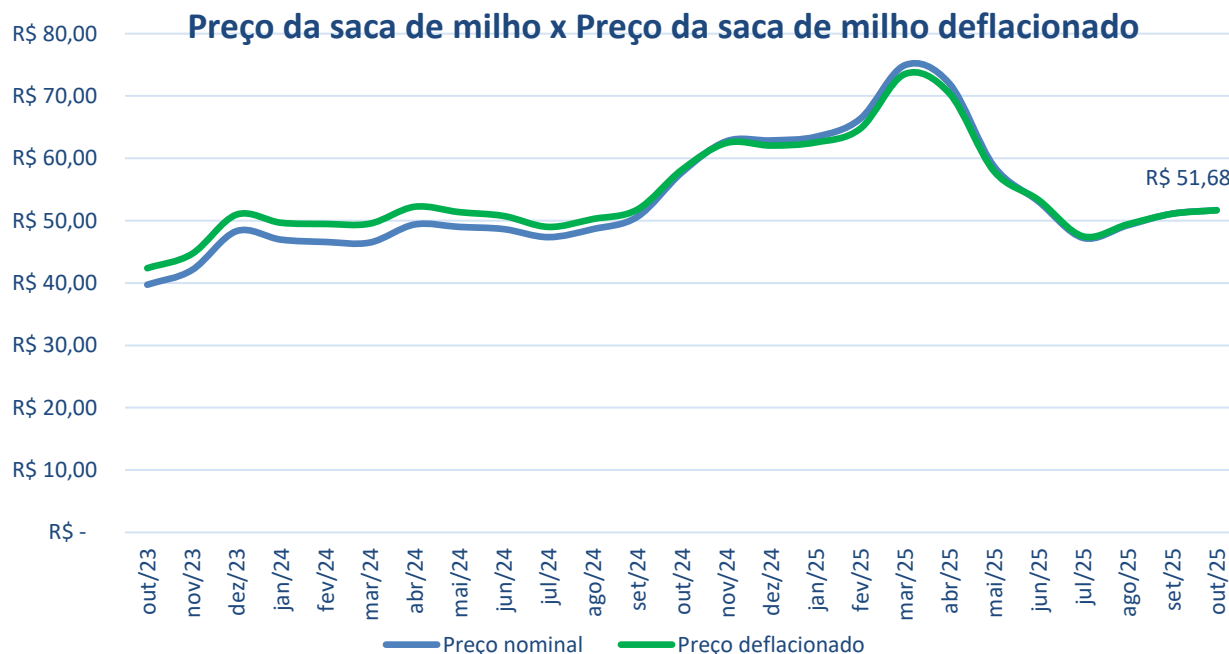
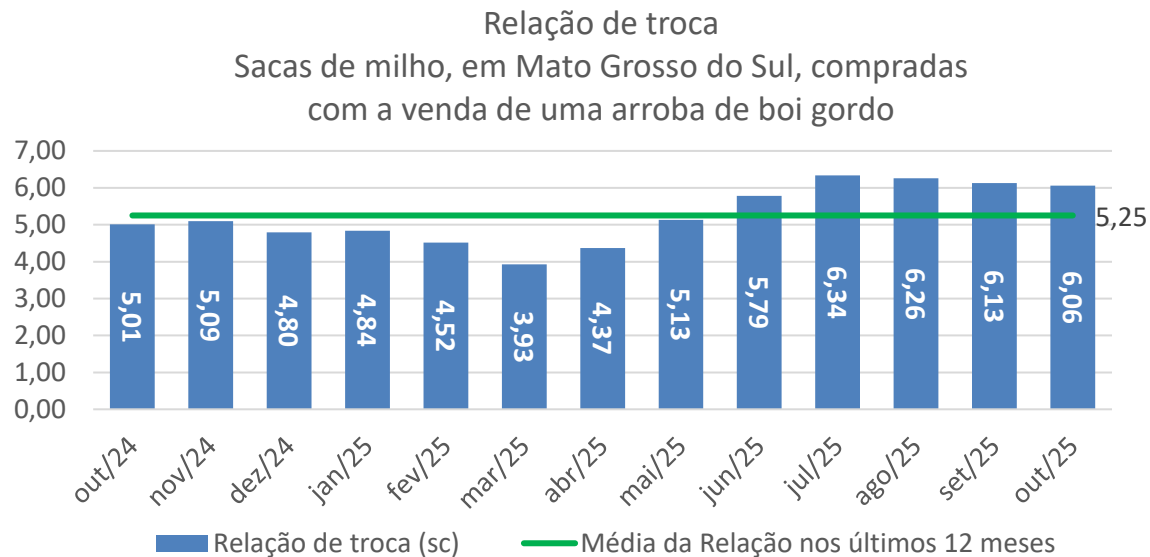
O valor médio da arroba em novembro costuma oscilar em relação a outubro, a partir do comportamento observado nos últimos anos, espera-se que ocorra um aumento no valor da arroba em novembro, mas em menor intensidade do que no ano passado.



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

O preço da saca de milho no mês de outubro/25 fechou em **R\$ 51,68** representando **leve aumento** em relação à setembro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,25** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de outubro/25 piorou para o pecuarista, uma vez que em setembro/25 era possível comprar 6,13 sacas de milho com 1@ de boi, já em outubro/25 foi possível comprar 6,06 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com outubro/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 5,01 sacas de milho.

Giro Sanitário

Destaques

Notícias

Declaração de Rebanho: segunda etapa da campanha da IAGRO começa em 1º de novembro

Começa no dia 1º de novembro, a segunda etapa da Campanha de Declaração de Rebanho e Atualização Cadastral de 2025. A medida consta na Portaria IAGRO/MS Nº 3.754, de 28 de abril de 2025. O prazo para declaração vai até 1º de dezembro, sem previsão de prorrogação.

Fonte: [SEMADESC](#)

Débitos de produtores e empresários com Iagro e Imasul podem ser renegociados com desconto e parcelamento

O Governo do Estado lançou condições especiais para produtores rurais e empresas quitarem ou parcelarem débitos relacionados e multas aplicadas pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) e o Instituto de Meio Ambiente de MS (Imasul), com redução de até 45% no valor das penalidades e descontos nos juros de mora. O prazo para adesão vai até 30 de dezembro de 2025.

Fonte: [IAGRO](#)

Controle integrado é a chave para enfrentar carrapatos e verminoses na pecuária

Carrapatos e verminoses representam um dos maiores desafios sanitários da pecuária brasileira, impactando diretamente a saúde dos animais, a produtividade e a rentabilidade das propriedades. Esses parasitas comprometem o desempenho dos bovinos de diversas formas: enquanto os carrapatos transmitem doenças como a tristeza parasitária bovina, provocam anemias severas, irritação, estresse e lesões que abrem portas para infecções, os vermes atacam o trato gastrointestinal e outros órgãos, resultando em diarreia, perda de apetite, má absorção de nutrientes, atraso no desenvolvimento, imunossupressão e até morte em casos mais graves.

Fonte: [O Presente Rural](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724